



# Demonstrações Financeiras 2017





# Demonstrações Financeiras 2017

JBS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ 02.916.265/0001-60



## Relatório de Administração 2017

(JBS)

### LUCRO LÍQUIDO DA JBS CRESCER 128,7% EM 2017 E ATINGE R\$ 534,2 MILHÕES

Resultados muito fortes no acumulado do ano, com o EBITDA consolidado subindo 18,9%, para R\$ 13,4 bilhões.

Empresa está colhendo os benefícios de sua estrutura global e de sua oferta diversificada de produtos.

### Redução da alavancagem contínua, suportada pelo bem-sucedido programa de desinvestimentos e pelas fortes perspectivas de geração de caixa para 2018.

#### Destques:

- **Lucro líquido ajustado\*** de R\$ 2,1 bilhões, uma forte recuperação em relação ao ano anterior;
- **Lucro líquido reportado** de R\$ 534,2 milhões;
- **Lucro Bruto** subiu 11,5%, chegando a R\$ 23,8 bilhões;
- **Margem EBITDA consolidada** foi de 8,2%, acima dos 6,6% de 2016;
- **Alavancagem** reduziu de 4,16x em 2016 para **3,38x** no final de 2017;
- A **receita líquida** no ano foi de R\$ 163,2 bilhões, equivalente a **US\$51,5 bilhões**;
- O **fluxo de caixa operacional** foi de R\$ 5,2 bilhões e o **fluxo de caixa livre** foi de R\$ 2,8 bilhões;
- Dívida de curto prazo reduzida em 25%. No término do ano, representou apenas 24% do total de empréstimos;

Desempenho particularmente forte da JBS USA Beef, com um **aumento de 177,2% no EBITDA**.

Os indicativos de crescimento global apoiam uma perspectiva muito positiva para 2018:

"Estamos satisfeitos com os excelentes resultados que alcançamos em 2017", disse Gilberto Tomazoni, Diretor Global de Operações da JBS. "Nosso desempenho ressalta o sucesso da nossa estratégia para construir um resiliente negócio global de alimentos, com portfólio diversificado de produtos. Continuamos bem posicionados para nos beneficiar das tendências favoráveis de demanda global de proteína e esperamos continuar produzindo resultados robustos para nossos Stakeholders. O excelente desempenho e a capacidade de reduzir a alavancagem em um ano desafiador, demonstram a vitalidade de nossos negócios em geral e justificam nossa confiança no futuro."

\*Ajustado pelo efeito da adesão ao Programa de Regularização Tributária - PERT.

"Seremos os melhores naquilo que nos propusermos a fazer, com foco absoluto em nossas atividades, garantindo os melhores produtos e serviços aos clientes, solidez aos fornecedores, rentabilidade aos acionistas e a oportunidade de um futuro melhor a todos os nossos colaboradores." - Missão da JBS

### (JBS) MENSAGEM DO PRESIDENTE

A JBS é uma Companhia que desde a sua fundação, em 1953, é formada por pessoas que compartilham dos mesmos valores e são engajadas em uma mesma missão.

Acreditamos que as coisas só são conquistadas com muito trabalho, por pessoas que tem paixão pelo que fazem e dedicadas a serem as melhores naquilo que se propõem a fazer.

Em todos esses 65 anos, não houve um dia em que não tivéssemos que superar desafios. Foi com o empenho dos nossos 235 mil colaboradores e a capacidade de transformarmos desafios em oportunidades, que superamos cada um deles.

A JBS tem diferenciais que a fazem única. Em primeiro lugar, o valor das pessoas. Temos um time espetacular, dedicado, altamente comprometido e que, em períodos difíceis, sempre faz a escolha pela união e pelo esforço conjunto. O nosso time é liderado por profissionais experientes e reconhecidos pelo mercado, com autonomia para conduzir os nossos diferentes negócios.

Em 2017, fechamos mais um ano de resultados sólidos, consistentes e que demonstram nossa capacidade de superação. Determinação e Disciplina foram fundamentais para alcançarmos, no período, um dos melhores resultados operacionais da nossa história. O lucro líquido ajustado de 2017 atingiu R\$ 2,1 bilhões, enquanto o lucro líquido reportado foi de R\$ 534,2 milhões, um valor 128,7% superior a 2016. Nossas vendas consolidadas atingiram R\$ 163,2 bilhões, com um EBITDA de R\$ 13,4 bilhões, o que representa um incremento de 18,9% sobre o ano anterior e uma margem EBITDA de 8,2%. Cumprimos o nosso compromisso de reduzir a alavancagem que atingiu um patamar de 3,38x (dívida líquida/EBITda) - a menor do nosso setor no Brasil - além de poder contar com uma liquidez total superior ao endividamento de curto prazo.

Esse resultado vem da atuação da JBS em diferentes mercados e de seu amplo portfólio que demonstram o compromisso com os nossos mais de 350 mil clientes. Sempre tivemos a qualidade como prioridade e assim continuamos trabalhando dia após dia: com foco total para atingir a excelência em segurança dos alimentos e inovação, com o melhor serviço.

E se ao longo desses 65 anos pudemos crescer, isso se deve também à confiança dos nossos fornecedores. O compromisso em produzirmos o que há de melhor, com respeito e do trabalho conjunto da JBS com seus parceiros, desenvolvendo, junto com eles, produtos de qualidade superior.

O ano de 2017 também foi de importantes avanços da JBS no campo da transparência. Temos o objetivo de nos tornar uma referência em Compliance. Para isso, foi criada uma Diretoria Global, que atua de forma independente, respondendo diretamente ao Conselho de Administração. Implantamos o programa Faça Sempre o Certo para consolidar as nossas iniciativas em Compliance. Para disseminar os avanços obtidos ao longo desse ano, foram realizados treinamentos com todas as lideranças do Brasil e criado o canal Linha Ética JBS. Em janeiro desse ano, a ONG Transparência Internacional, que analisa programas anticorrupção e o nível de transparência corporativa das cem maiores empresas brasileiras, deu à JBS uma nota de 8,1 - considerada pela entidade como "alta", contra uma média nacional de 5,7. Acreditamos que o compromisso da JBS com a Sustentabilidade irá garantir a perenidade da Companhia no futuro. Isso se reflete nos avanços obtidos nos projetos de preservação ambiental e que são reconhecidos externamente, como a certificação recebida do CDP (Carbon Disclosure Project), entidade global que se dedica a analisar processos de mudança climática. Nossos programas de combate ao desmatamento na cadeia de fornecedores e de eficiência na gestão de recursos hídricos são os mais desenvolvidos do setor. Criamos também um Comitê de Bem-Estar Animal, que tem como responsabilidade estabelecer diretrizes para manter o tema em constante evolução na Companhia. Salmos de 2017 mais fortes e unidos. Estou muito orgulhoso com tudo o que estamos construindo e ainda mais confiante em relação ao nosso futuro.

Aos que nos apoiaram ao longo de nossa história e a todos que fazem parte dela, meu muito obrigado.

**José Batista Sobrinho**

Presidente e CEO Global da JBS

### (JBS) SOBRE A JBS E REALIZAÇÕES EM 2017

#### PERFIL

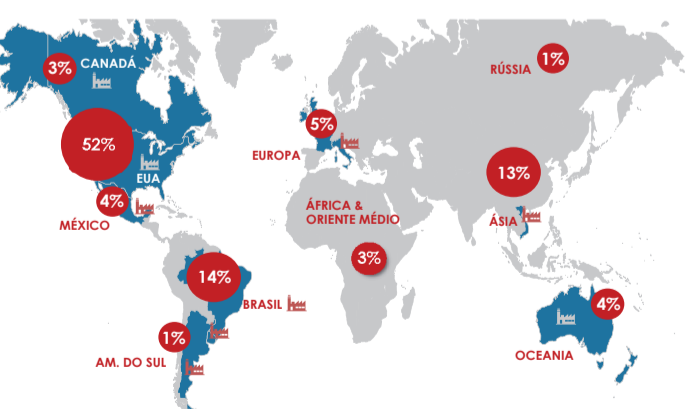
A **JBS S.A.** é uma Companhia de alimentos com mais de 60 anos de tradição e líder global no processamento de proteína animal. Operando em mais de 20 países, a companhia atende uma base de mais de 300 mil clientes em mais de 150 países por meio de um variado portfólio de produtos e marcas. Com sede no Brasil, a JBS conta com cerca de 235 mil colaboradores - presentes em plataformas de produção e escritórios comerciais pelo mundo. A estrutura envolve unidades processadoras de bovinos, suínos, ovinos, aves e couros, além de confinamentos de bovinos e ovinos. Além do setor de alimentos, a companhia também atua nos segmentos relacionados, tais como couros, produtos de higiene e limpeza, colágeno, embalagens metálicas, envoltórios, biodiesel, transportes, gestão de resíduos e reciclagem.

A JBS realiza suas atividades por meio de cinco unidades de negócios espalhadas pelo mundo, sendo elas:

- **JBS Brasil:** produção de carne bovina e operações de Novos Negócios no Brasil e produção de couro no Brasil, Argentina, Uruguai e Tailândia.
- **Seara:** produção de carne de frango, suína e de produtos processados no Brasil.
- **JBS USA Beef:** produção de carne bovina e produtos processados nos Estados Unidos, Austrália e Canadá.
- **JBS USA Pork:** produção de carne suína e produtos processados nos Estados Unidos.
- **Pilgrim's Pride:** produção de carne de frango e de produtos processados nos Estados Unidos, Europa e México.

#### PLATAFORMA GLOBAL DE PRODUÇÃO E VENDA

Mais de 300 unidades produtivas e escritórios comerciais em mais de 20 países



### (JBS) INVESTIMENTOS E EVENTOS SOCIETÁRIOS

Em 06 de junho de 2017, a JBS anunciou ao mercado que sua controlada JBS Handels GmbH celebrou um acordo para a alienação da totalidade das ações de suas subsidiárias detentoras das operações de carne bovina na Argentina, Paraguai e Uruguai para sociedades controladas pela Minerva S.A., pelo total de US\$300 milhões. Essa operação foi concluída em 31 de julho de 2017.

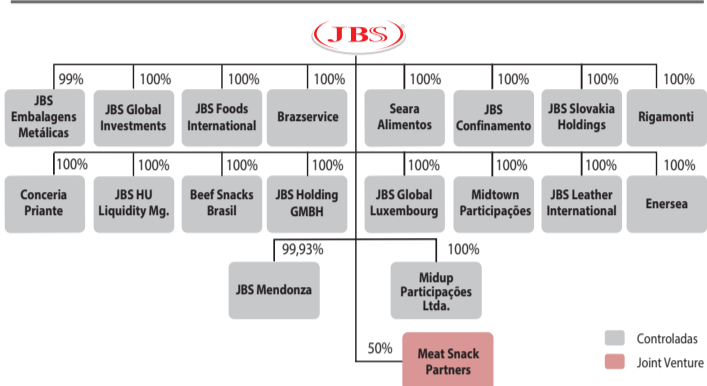
Em 20 de junho, a Companhia anunciou que seu Conselho de Administração aprovou um Programa de Desinvestimentos que previa a alienação dos seguintes ativos: (i) participação acionária de 19,43% na empresa Vigor Alimentos S.A.; (ii) participação acionária na Moy Park, e (iii) ativos da Five Rivers Cattle Feeding e fazendas.

Em 14 de julho, foi anunciada a primeira alienação no âmbito do Programa de Desinvestimentos, sendo vendida a operação de confinamento e uma fazenda adjacente no Canadá por cerca de US\$40 milhões. Em 25 de julho, a Companhia anunciou que celebrou, juntamente com suas sociedades controladas operacionais no Brasil e da sua divisão global de couros, Acordos de Preservação de Linhas de Crédito com certas instituições financeiras que representam 93% do montante principal das dívidas contraídas pela JBS Brasil com instituições financeiras no Brasil e no exterior. O Acordo prevê, entre outras coisas, que a JBS Brasil amortizará a dívida sujeita ao Acordo em montante equivalente a 80% dos recursos líquidos derivados de eventos de liquidez, como a venda de participações societárias, exceto da alienação das operações de carne bovina na Argentina, Paraguai e Uruguai.

Em 03 de agosto, a JBS anunciou a alienação de sua participação acionária de 19,43% na Vigor para o Grupo Lala por aproximadamente R\$1,1 bilhão. Essa transação foi concluída em 26 de outubro de 2017. Em 11 de setembro, foi anunciada a alienação da totalidade da participação acionária da JBS na Moy Park para a Pilgrim's Pride por um Enterprise Value de £1 bilhão e um Equity Value de £790 milhões. A transação foi aprovada por unanimidade pelo Comitê Especial do Conselho de Administração da PPC. Composto apenas por membros independentes representando os acionistas minoritários, o Comitê Especial teve autoridade delegada pelo Conselho de Administração para analisar, negociar e aprovar a aquisição. Por fim, a alienação dos ativos da Five Rivers Cattle Feeding foi anunciada em 17 de janeiro de 2018 para afiliadas da Pinnacle Asset Management por aproximadamente US\$200 milhões, que inclui o valor de mercado do estoque de silagem de grãos.

A transação foi concluída em 16 de março de 2018. Com a conclusão da venda da Five Rivers EUA, a JBS encerrou a bem-sucedida implementação do seu programa de desinvestimentos, que resultou em uma importante desalavancagem e reforço de liquidez para a Companhia.

#### Investimentos em Controladas e Joint Ventures



### (JBS) GOVERNANÇA CORPORATIVA

Por meio da adoção das melhores práticas de Governança Corporativa e do constantemente aperfeiçoamento de tais princípios, a JBS busca manter o equilíbrio adequado na alocação de direitos, poderes, obrigações e responsabilidades entre gestores, Conselho de Administração e acionistas. Com ações negociadas no Brasil, no Novo Mercado da B3 - segmento de listagem que é referência em termos de boas práticas de Governança Corporativa - a JBS assume, de forma voluntária, compromissos relacionados a esse tema que vão além das exigências da legislação vigente.

#### BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

- Ações negociadas no Brasil há mais de uma década, no Novo Mercado da B3, segmento de listagem que é referência em termos de boas práticas de Governança Corporativa. Com isso, a JBS assume, de forma voluntária, compromissos relacionados a esse tema que vão além das exigências da legislação vigente.
- Capital social formado exclusivamente por ações ordinárias, o que confere direitos iguais a todos os acionistas.
- Das ações emitidas, 35,86% são detidas por minoritários, fátia superior aos 25% previstos pelo regulamento do Novo Mercado.
- 44% dos membros do Conselho de Administração são independentes, percentual que supera o mínimo de 20% exigido pelas regras do Novo Mercado.
- Não há acúmulo de funções: a presidência do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva são ocupadas por diferentes profissionais.
- Concessão de tag along a todos os acionistas no caso de alienação do controle acionário da Companhia. Dessa forma, o adquirente deverá realizar oferta pública de aquisição das ações aos demais acionistas, oferecendo para cada ação o mesmo preço pago por ação do bloco controlador.
- Conselho Fiscal permanente
- Remuneração fixa mensal dos membros do Conselho de Administração e dos comitês da Companhia, assim como os membros do Conselho Fiscal, baseada no desempenho de suas funções, não recebendo, portanto benefícios diretos e indiretos ou participação nos resultados da Companhia. Já a remuneração das demais lideranças é atrelada a indicadores de desempenho, o que incentiva o crescimento sustentável da JBS em médio e longo prazos e a conquista de metas de curto prazo, resultando, consequentemente, na perenidade do negócio. A remuneração, que busca atrair e manter profissionais altamente qualificados, é estabelecida com base em pesquisas de mercado e esta busca alinhar os interesses dos executivos e dos acionistas da Companhia.

#### DESTAQUES DE 2017

- O Conselho de Administração - mais alto órgão de governança da Companhia - encerrou 2017 com nove membros, sendo quatro independentes (44%). Os conselheiros, eleitos para mandatos de dois anos, representam os acionistas e buscam, de acordo com as competências que lhe são atribuídas pelo Estatuto Social, determinar as linhas centrais dos negócios e as metas relativas aos temas econômicos, sociais e ambientais.
- Criação de dois dos novos comitês de assessoramento ao Conselho: Partes Relacionadas e Governança. O primeiro busca assegurar que as transações da Companhia e de suas controladas e coligadas respeitem os interesses da JBS e se deem de forma transparente e ética, nos termos da legislação vigente. Já o Comitê de Governança, de caráter consultivo, busca instituir melhores práticas sobre o tema, baseadas nos mais altos padrões globais, e acompanhar o cumprimento de tais medidas. Os novos comitês se unem aos três não-estatutários, anteriormente instituídos: Sustentabilidade, Auditoria e Financeiro e de Gestão de Riscos. Todos os comitês foram reestruturados ao longo do ano, o que abrangeu a revisão dos respectivos regimentos internos e das agendas de trabalho.

### (JBS) COMPLIANCE

Em 2017, a JBS reestruturou sua área de Compliance. O tema, antes conduzido por uma gerência, passou a ser tratado por uma Diretoria Global, diretamente subordinada ao Conselho de Administração. Com essa medida, a JBS tem aprimorado as ações e mecanismos de controle até então adotados, e tem desenvolvido novas políticas e procedimentos, em linha com as melhores práticas globais. Um bom programa de Compliance, na visão da JBS, traz maior garantia de perenidade e desenvolvimento da empresa. Também consiste em importante ativo para alcançar melhores resultados econômico-financeiros em médio e longo prazos. Tais entendimentos têm motivado as iniciativas desenvolvidas em 2017 e as previstas para os anos seguintes.

#### CULTURA DE COMPLIANCE

O programa de Compliance "Faça Sempre o Certo", reúne diversas ações voltadas a criar, na Companhia, uma cultura de Compliance, de forma a impedir ou desestimular condutas ilícitas e viabilizar a antecipação das apurações de irregularidades, evitando, por exemplo, prejuízos ou crises de imagem e reputação.

Comunicação e diálogo com o público interno e externo ocupam, portanto, papel estratégico. Por isso, foi dado especial enfoque na divulgação e disseminação de conhecimentos sobre o tema e sobre as políticas e procedimentos a serem observados. Também ganha destaque as diversas iniciativas voltadas às lideranças, de forma a transformá-los em multiplicadores de boas práticas.

A JBS acredita que o desenvolvimento de uma cultura de Compliance depende de exemplos, disseminação e crença. Assim, vários esforços têm sido direcionados às lideranças da Empresa, para que esses profissionais percebam a importância do tema, conheçam as políticas e procedimentos em vigor e se transformem em multiplicadores perante suas equipes.

Algumas iniciativas promovidas ao longo de 2017, voltadas ao aprimoramento da Liderança e Governança:

- **Evento "Fale com o Compliance"** - realizado entre os meses de junho e agosto no Brasil, a iniciativa tratou de comunicar a reestruturação da área Compliance e explicar os papéis e responsabilidades que lhe correspondem, desmitificando o tema. Alcançou cerca de 600 líderes do Corporativo e 200 lideranças operacionais.
- **Treinamentos de lideranças** - ao longo do ano, foram promovidas diversas interações com os líderes dos diferentes negócios da Companhia.
- **Estabelecimento de Comitês de Ética** - possuem a responsabilidade de monitorar o Programa Faça Sempre o Certo em cada unidade de negócio, além de deliberar sobre investigações derivadas do canal de denúncias.

#### POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS

A revisão e publicação de políticas e procedimentos foi tratada como prioridade em 2017. Essa ação serviu para disseminar o avanço das regras de Compliance em todas as unidades no Brasil e foram construídas seguindo as melhores práticas de mercado. Entre os novos documentos instituídos, estão:

- Política de Patrocínios
- Política de Doação de Produtos
- Procedimento para Doação de Produtos
- Política para Transação com Partes Relacionadas
- Política de Consequência
- Políticas de Apuração de Denúncias
- Regimentos dos Comitês de Ética

#### CONTROLES

Os procedimentos para patrocínios e doações de produtos e demais bens e serviços sofreram alterações. Foi publicada uma política específica sobre esses temas, documento que passou a estabelecer, a todos os negócios da JBS no Brasil, diretrizes e responsabilidades para essas práticas.

Tal documento determina, entre outros pontos, que toda doação deve ser solicitada por entidade filantrópica que contribui para a melhoria do ambiente em que atua e tem de estar localizada em uma comunidade onde a JBS tem número substancial de colaboradores. Também veda doações para órgãos ou agentes públicos, evitando assim a aparência de favorecimento ou obtenção de possíveis vantagens indevidas, conflitos de interesses ou influência na decisão de um agente público ou privado.

Adicionalmente, foram identificados mais de 500 terceiros que foram apontados nas delações premiadas assinadas pelos executivos da JBS ou estão relacionados de alguma forma com os apontados. Todos estes terceiros estão bloqueados nos sistemas da Companhia.

#### DUE DILIGENCE DE TERCEIROS

A partir do 3º trimestre de 2017, a Companhia aprimorou a análise reputacional de terceiros (Due Diligence). Em 2017, mais de 280 terceiros passaram por este novo processo, sendo em torno de 13% rejeitados por não se enquadrarem nas novas regras aplicadas pela Companhia. No final de 2017 foi contratada uma consultoria para automatização deste processo, com o objetivo cobrir um maior número de terceiros analisados. O piloto desta nova ferramenta está previsto para ocorrer até o fim do 1º trimestre de 2018.

#### TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL

A JBS tem colaborado com a Transparência Internacional (TI), organização sem fins lucrativos que atua, globalmente, para combater a corrupção. Sediada na Alemanha, a TI elabora relatórios e indicadores de com base na verificação de informações públicas de companhias de todo o mundo. Nesses esforços, a JBS passou a contribuir com informações e interpretações de números e dados, a fim de auxiliar na verificação do índice de corrupção do Brasil.

### (JBS) CAPITAL HUMANO

No encerramento de 2017, a JBS contava com cerca de 235 mil colaboradores, assim distribuídos entre suas operações globais:



Nota 1: Argentina, Canadá, Chile, China, Paraguai, Uruguai e Vietnã.

### GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O tema é conduzido de forma independente por cada empresa da JBS. Embora as estratégias sejam decididas individualmente, de acordo com os desafios e características de cada negócio, a atuação das áreas de RH são direcionadas pela Cultura da JBS.

Todas os negócios operam em conformidade com as leis trabalhistas e de direitos humanos referentes a cada um dos mercados em que estão localizados. Em nenhuma das Empresas do Grupo são admitidos ou tolerados o trabalho infantil ou em ambientes com condições degradantes.

As Empresas oferecem pagamentos competitivos, adotando filosofia de remuneração meritocrática, de forma a recompensar os colaboradores pelas contribuições específicas aos resultados da Empresa. Os funcionários também contam com benefícios, como seguro saúde e de vida, de acordo com as políticas adotadas por cada empresa do Grupo.

É respeitado, em todas as unidades, o direito de associação a sindicatos ou organizações sociais por parte de seus colaboradores.

Além disso, a JBS promove em todas as suas unidades diversas iniciativas que contribuem para o desenvolvimento dos seus colaboradores, entre elas:

#### FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

- **Academia da Liderança** - voltada para as lideranças que, em suas avaliações de desempenho, foram destaque em resultados e comportamento. Desenvolvida pela JBS Carnes (Brasil), tem como objetivo potencializar o conhecimento e as habilidades desses colaboradores, preparando-os para os desafios atuais e futuros da JBS. Inicialmente voltado para cargos a partir de coordenadores, o programa passou a abranger também os supervisores. Em 2017, abrangeu 1.065 participantes, divididos em 47 turmas na unidade de negócios Seara.
- **Talentos Internos** - tem como objetivo desenvolver, treinar e capacitar colaboradores das operações brasileiras com potencial para se tornarem futuros supervisores. As pessoas que buscam novos desafios na empresa podem procurar seus líderes e se inscrever no projeto. Inicialmente focado nos negócios de Carnes e Seara, o programa foi estendido, em 2016, para Couros e Novos Negócios. O processo de formação dura de seis a oito meses, e aborda, além do desenvolvimento de lideranças, questões relacionadas à parte técnica e ao gerenciamento de rotinas. Em 2017, tivemos 54 colaboradores participando do Programa, dos quais 30 se formaram e 24 continuaram em treinamento. Na Seara, o programa foi estendido para as áreas comercial e de logística. A iniciativa antes era restrita à área operacional.

#### APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO

- **Universidade Seara** - criação de plataforma de ensino à distância (EAD) disponível para cerca de sete mil colaboradores da Seara (Brasil), incluindo pessoal administrativo, técnico e lideranças. A plataforma reúne diferentes trilhas de desenvolvimento de carreiras, abordando temas referentes a atividades operacionais e administrativas.
- **Advogado Trabalhista** - criado pela JBS Carnes (Brasil) para a formação de advogados trabalhistas. Voltado a profissionais em até dois anos de formação, consiste em um treinamento com duração de 90 dias, na sede da JBS, em São Paulo. Nesse período em que os jovens terão contato com a parte teórica e prática, com treinamentos comportamentais e técnicos, além de atualização de todos temas jurídicos. De 1.935 inscritos em 2017, 13 advogados foram formados pelo programa, que atualmente estão alocados em diferentes regiões do País.
- **Trainee Brasil** - Com foco industrial, visa selecionar jovens com potencial (graduados nos últimos dois anos) para fazerem parte das unidades de negócios. A ideia é desenvolvê-los, a fim de formar lideranças capazes de gerenciar processos e equipes. O programa foi revisado em 2017, passando a ter abordagem regional. Assim, todo o processo de atração de talentos passou a ser feito pelas fábricas, nas localidades em que estão instaladas. Desenvolvido no período pelas unidades da JBS Couros e JBS Novos Negócios, atraiu mais de 6 mil candidatos. Desse, 11 foram selecionados. O programa tem a duração de um ano.
- **Trainee EUA** - desenvolve futuros líderes através de um programa de rotação de doze meses entre as operações dos Estados Unidos, Canadá e México. Além de estimular habilidades de gerenciamento de projetos, resolução de problemas e colaboração, o programa busca transmitir conhecimentos e habilidades nas áreas de liderança e na gestão de processos e de pessoas. Em 2017, participaram do programa 90 trainees, dos quais 93% foram contratados. O programa atraiu mais de 1,5 mil candidatos nos EUA e no Canadá.

Além das iniciativas citadas, a JBS USA promoveu em 2017 um total de 136.400 horas de treinamento para Lideranças, carga horária que se dividiu entre oito programas: 1) Summit, 2) JBS Way of Leading, 3) People First, 4) Elective Learnings, 5) Leadership Fundamentals, 6) Internal Talent Program , 7) External Trainee program, and 8) the Intern Program.

### (JBS) SUSTENTABILIDADE

O compromisso de fornecer alimentos seguros, com foco em qualidade, compreende uma série de estratégias e iniciativas que são desenvolvidas e aplicadas nas várias etapas da cadeia de valor. Incluem ações de ecoeficiência dos processos e responsabilidade ambiental voltadas a aprimorar constantemente os padrões de operação, fabricação e fornecimento de produtos alimentícios, de forma a contribuir para a sustentabilidade dos negócios da JBS.

Tais estratégias e ações estão presentes desde a origem da matéria-prima até o descarte das embalagens dos produtos, após serem consumidos. Auxiliam, portanto, para reduzir os impactos ambientais gerados pelas diferentes unidades de negócios da Companhia e para o desenvolvimento socioambiental e econômico das localidades em que atua, criando valor aos públicos de relacionamento.

As unidades de negócios possuem autonomia para identificar as questões mais relevantes e definir os planos de ação necessários às respectivas operações. Como a sustentabilidade é matéria estratégica para os negócios em âmbito global, a JBS conta, ainda, com um Comitê de Sustentabilidade, que se reporta ao Conselho de Administração. Além disso, o tema é abordado de forma a permitir sinergias de melhores práticas de gestão entre as operações dos países em que a Companhia atua. Nesse sentido, temas foram identificados como estratégicos e materiais para a JBS, uma vez que são fundamentais para o sucesso do negócio e altamente relevantes para os principais públicos de relacionamento da Companhia.

### (JBS) SUSTENTABILIDADE NA AMÉRICA DO SUL

Na plataforma América do Sul, os temas são liderados pela Diretoria de Sustentabilidade. Para apresentar soluções a cada um dos temas globais, a plataforma conduz sua estratégia de sustentabilidade com o objetivo de contribuir para a gestão de risco dos negócios, reduzir da pegada ambiental e gerenciar as relações com a sociedade e engajamento de stakeholders.

- **Gestão de risco do negócio** - O maior risco no Brasil, em termos de sustentabilidade, está relacionado à compra de matéria-prima, especialmente o gado. Para gerenciar essa questão, a JBS conta com sistema de monitoramento via satélite das fazendas fornecedoras, ferramenta que auxilia a adquirir gado de pecuaristas que não causem danos ao meio-ambiente e que operem de forma regular. Ainda dentro do escopo de atuar junto a fornecedores e de ajudar nas questões de compliance ambiental, possui um amplo programa de sustentabilidade com fornecedores integrados (de aves e suínos), voltado tanto a estimular a adoção das melhores práticas de sustentabilidade por esse público, como para melhorar a governança do processo de contratação de terceiros.
- **Redução da pegada ambiental** - conjunto de ações voltadas a reduzir emissões, consumo de água e geração de resíduos. Em 2017, a JBS avançou, nesta frente, no sentido de priorizar investimentos para as plantas que apresentam risco hídrico. Ações como essa contribuíram para que a Companhia conquistasse reconhecimento importante nesse tema, sendo avaliada pela entidade global CDP (Driving Sustainable Economies) como uma das líderes da indústria de alimentos nesse quesito.
- **Relações com a sociedade e engajamento de stakeholders** - Cada vez mais, a sociedade exige transparência das cadeias de produção. Para atender a essa demanda, a JBS possui estratégia robusta e ferramentas diferenciadas para oferecer produtos de alta qualidade, altos padrões de bem-estar animal, sanidade, sustentabilidade e rastreabilidade. Essa forma de atuar contribui para estabelecer relações de confiança com clientes e consumidores, o que faz com que a sustentabilidade - juntamente com Compliance e Governança Corporativa - se torne um eixo central na gestão da imagem e reputação da JBS.

#### GESTÃO DA ÁGUA

A criação e a alimentação dos animais, assim como os procedimentos operacionais da JBS, dependem, em grande medida, da disponibilidade de água. O insumo é essencial à cadeia produtiva e à indústria, pois assegura os padrões sanitários dos processos e dos produtos, além da higienização das áreas, dos equipamentos e dos utensílios. Trata-se, portanto, de um dos insumos, transversal a todos os outros temas materiais da Companhia.

A gestão da água, na plataforma América do Sul, é feita por diretrizes corporativas e metas de redução, que compreendem a adoção de uso consciente do recurso, abrangendo todo o ciclo da água. Dessa forma, foram observados os seguintes avanços em 2017:

- ✓ **Redução de 12% no consumo total de água** das operações de Carnes, Seara, Couros e Novos Negócios, como resultado de processos produtivos cada vez mais eficientes. Com isso, mais de 8,2 trilhões de água que deixaram de ser utilizados.
- ✓ **Aumento de 2,8% no uso de água de reuso**, em comparação ao ano anterior, evitando a captação de 1,7 milhões de litros.
- ✓ **Incremento de 34% do volume de água captada da chuva**, em relação a 2016.

A JBS também busca estimular e engajar a cadeia de valor para que melhores práticas de utilização da água sejam adotadas. Um exemplo é o incentivo dado ao uso de cisternas para captação e armazenamento da água de chuva nas granjas de aves dos produtores integrados da Seara.



# Demonstrações Financeiras 2017

JBS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ 02.916.265/0001-60



## Relatório da Administração 2017

(JBS)

### MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Controlar as emissões de gases efeito estufa (GEE) que resultam de suas operações é uma das frentes com que a JBS trabalha para minimizar o impacto ambiental de suas atividades. Para gerenciar essa questão, utiliza vários indicadores relacionados à emissão de tais gases e adota, em suas operações, diversas iniciativas:

- ✓ redução do uso de combustíveis fósseis
  - ✓ consumo consciente de energia
  - ✓ participação crescente de energias limpas em sua matriz energética
  - ✓ reuso de resíduos para geração de energia
  - ✓ eficiência no tratamento de efluentes industriais
  - ✓ eficiência em logística em frota próprias e contratadas
  - ✓ prevenção ao desmatamento em sua cadeia de fornecimento
- Para gerenciar, é preciso mensurar. Por isso, todos os anos são medidas as emissões diretas (escopo 1), as indiretas de energia (escopo 2) e as indiretas (escopo 3). Essa rotina possibilita conhecer o perfil das emissões e avaliar a efetividade das ações adotadas para reduzi-las. Em 2017, observou-se redução das emissões em todos os escopos. Tal resultado reflete a melhoria no tratamento do efluente nas unidades, fator que responde pela maior parcela das emissões diretas da Companhia, os projetos de eficiência energética, e a redução dos resíduos gerados e destinados para aterro. Os números também foram impactados pela redução ou paralisação das atividades em algumas fábricas.

### EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA AMÉRICA DO SUL

Escopo - Medida	2017	2016	Δ %
1 - tCO <sub>2</sub> e	633.995,60	772.704,80	-18%
2 - tCO <sub>2</sub> e	214.542,80	230.617,80	-7%
3 - tCO <sub>2</sub> e	848.538,41	1.003.322,59	-15%

Esse inventário anual, que fica disponível para consultas na Plataforma Registro Público de Emissões do Programa GHG Protocol Brasil e na Plataforma CDP, é realizado desde 2009. Inicialmente focado apenas nas operações da Companhia no Brasil, foi expandido, em 2012, para as operações globais. Os dados coletados direcionam as estratégias para a gestão do tema, determinando as ações a serem adotadas ao longo da cadeia de valor. Em 2017, as iniciativas estiveram direcionadas ao engajamento de fornecedores e produtores, eficiência logística e ganhos de eficiência energética nas operações.

### BEM-ESTAR ANIMAL

Esse tema, também primordial globalmente para a sustentabilidade dos negócios e conduzido com extremo rigor, é tratado pelas diferentes operações da JBS com o objetivo de garantir as cinco liberdades fundamentais dos animais:

1. Ser livre de medo e estresse;
2. Ser livre de fome e sede;
3. Ser livre de desconforto;
4. Ser livre de dor e doenças; e
5. Ter liberdade para expressar seu comportamento natural.

Nesse sentido, a JBS realizou no Brasil, no ano, investimentos de R\$ 14,7 milhões em bem-estar animal. Desse montante, R\$ 9,7 milhões foram destinados à Seara e R\$ 5,0 milhões à JBS Carnes.

### (JBS) SUSTENTABILIDADE NA AMÉRICA DO NORTE

Em linha com o compromisso com a qualidade, todas as unidades da JBS USA adotam práticas e processos relacionados voltados a gerenciar aspectos relacionados à sustentabilidade. Adicionalmente, várias iniciativas são promovidas ao longo da cadeia de valor da Companhia, para efetivamente engajar os públicos de relacionamento ao longo da jornada de sustentabilidade. As operações da unidade de negócios JBS USA estão alinhadas com a estratégia global de sustentabilidade, que busca elevar continuamente as práticas de gestão assumidas pelos negócios em relação a saúde e segurança dos colaboradores, bem-estar animal, água, integridade dos produtos e mudanças climáticas.

Embora exista uma diretriz global para instituir estratégias regionais de sustentabilidade, cada empresa tem autonomia para conduzir os temas de forma consistente aos desafios locais, em linha com as exigências regulatórias observadas em cada um dos mercados.

Nesse sentido, a JBS USA vem desenvolvendo uma estratégia específica para os temas de sustentabilidade em suas operações nos Estados Unidos e no Canadá. Para iniciar esse processo, conta, desde 2015, com mais de 30 indicadores de desempenho (KPIs, pela sigla em inglês) relacionados a questões de alta prioridade, em mais de 50 plantas. A cada unidade cabe identificar metas de melhoria e desenvolver um plano de trabalho para atingir esses objetivos. Esse programa resultará em mudanças mensuráveis, que impulsionarão a melhoria contínua do uso responsável de recursos, atendendo às expectativas da liderança e dos stakeholders.

### GESTÃO DA ÁGUA

A água é um insumo fundamental para as operações da Companhia. Usada continuamente, garante que as melhores práticas de segurança alimentar sejam obedecidas. Em algumas instalações, reduções dramáticas no uso podem chegar a comprometer os padrões de segurança e qualidade alimentar. Para que a utilização do insumo seja efetiva, a JBS USA trabalha de forma próxima e colaborativa com agentes e autoridades dos municípios, Estados e países em que suas operações estão instaladas, com o intuito de desenvolver soluções conjuntas. Todas as unidades de produção da Companhia reclamam a água.

Os projetos e iniciativas adotadas exigem mais do que inovação e engenharia especializada das equipes operacionais e ambientais. Demandam comprometimento e colaboração das equipes, que contam com o apoio de especialistas em segurança alimentar, funcionários do USDA, analistas de negócios e gerentes financeiros. Todos os esforços são feitos no sentido de envolver e educar as equipes sobre os comportamentos esperados para a conservação e correto uso da água.

Assim como ocorre com as operações da América do Sul, toda a água utilizada nas operações da JBS USA é captada principalmente de fontes superficiais, como rios, e subterrâneas, como poços, e também por meio de abastecimento público. Todo o volume captado passa por tratamento, a fim de garantir a necessária qualidade ao processo produtivo. Do total retirado por fonte em 2017, abastecimento público e poços corresponderam à maior parcela: 80%.

Adicionalmente, em 2017, as equipes se concentraram na redução do consumo de água nas instalações. Para otimizar o uso ao longo dos processos, algumas ações foram desenvolvidas, como a adoção de quatro grandes projetos de reciclagem de água pela unidade de produção de carne bovina em Greeley, no Colorado. Essas iniciativas incluem sistemas de reciclagem de efluentes de fluxo de ar, de reciclagem de água de tripa, e de reciclagem de água de ácido paracético e de reciclagem de esterilizadores de equipamentos. Esses mecanismos, que absorveram investimentos de US\$ 1,3 milhão, reverteram-se em uma economia diária de 1 milhão de galões na unidade. Também permitiram poupar significativamente o consumo de energia.

### MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A JBS USA tem trabalhado as mudanças climáticas como parte de sua estratégia de sustentabilidade. A empresa acredita que programas robustos trazem mudanças mensuráveis, impulsionando melhorias contínuas no uso responsável de recursos, atendendo às expectativas tanto da equipe de gerenciamento da empresa como de suas partes.

A Moy Park, por exemplo, tem avançado no sentido de reduzir as emissões de sua frota. Desde 2011, a média de gCO<sub>2</sub>/km diminuiu 16%, representando uma significativa redução de emissões de GEE.

A Empresa é signatária do Federation House Commitment. Também participa do EU Emissions Trade System (ETS) e do Climate Change Agreement Scheme entre os setores industrial e agrícola, iniciativas que reforçam seu comprometimento com a busca de soluções para o setor. Trabalha, ainda, no engajamento dos colaboradores por meio da adoção de metas atreladas à remuneração variável, aplicadas aos gerentes seniores operacionais e de sustentabilidade. Além disso, participa de atividades externas, de forma a influenciar políticas públicas a favor do tema, por meio do engajamento direto com formuladores de políticas e associações de classe, como a British Poultry Council e Confederação de Negócios e Indústria, entre outras.

Na JBS USA, dez unidades utilizam biogás produzido pelos sistemas de tratamento de efluente da própria empresa. A unidade de processamento de suínos em Marshalltown, Iowa, por exemplo, recupera biogás a partir de uma lagoa de tratamento anaeróbio. Já a unidade de Hyrum, conta com um sistema de coleta e utilização de biogás que fornece cerca de 15% do gás natural utilizado em suas instalações.

A JBS Canadá adota manutenção preventiva regular, realizada para garantir que os equipamentos funcionem com a máxima eficiência. Lâmpadas LED com eficiência energética são usadas em todas as áreas das fábricas, e os colaboradores são orientados a desligar os equipamentos quando não estiverem em uso. E para reduzir o consumo de gás natural nas caldeiras, a Empresa reduziu o calor residual. Foi instalada tecnologia que permite reciclar o calor, e medidas foram tomadas para manter o ar frio longe da caldeira.

Na Pilgrim's, foram instituídos diversos projetos de conversão de lâmpadas para o sistema LED, incluindo as fábricas norte-americanas de Lufkin, Sanford, Natchitoches, Marshallville, Mt. Pleasant, Sumter, Atenas e Moorefield.

A JBS Austrália estabeleceu uma meta de redução na intensidade energética em 10% ao longo de um período de cinco anos, a ser incorporado ao scorecard de negócios, que detalha os objetivos de desempenho energético da corporação. Porém, com as novas aquisições realizadas entre 2015 e 2016, um novo estudo será realizado, podendo ocasionar em algum ajuste da meta estabelecida.

### (JBS) COMPROMISSO SOCIAL

Pela dimensão e abrangência de suas operações, a JBS exerce, em muitas localidades, um importante papel na geração de empregos diretos e indiretos. Por contribuir ao desenvolvimento dessas regiões, suas atividades acabam por ter altíssimo impacto social. Além disso, a Companhia busca contribuir à sociedade por meio do apoio a iniciativas voltadas à educação e formação de crianças e jovens, à profissionalização de jovens e adultos e à capacitação e inclusão social de portadores de necessidades especiais. Alguns exemplos de iniciativas nas comunidades são:

• **Instituto Germinare.** A JBS é a principal mantenedora do Instituto Germinare. Entidade sem fins lucrativos, oferece a crianças e adolescentes um ensino de alta qualidade, nos moldes de escola de negócios, em período integral e sem custos para jovens com potencial de desenvolvimento. Sua metodologia de ensino, aprovada pelo Ministério da Educação, se diferencia por complementar o currículo tradicional com temas e atividades voltadas a estimular o espírito empreendedor e a formação de gestores de negócios.

Ocupa o 9º lugar no ranking das escolas na cidade de São Paulo, de acordo com o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que verifica o nível de aprendizado dos alunos que concluíram o ensino médio no Brasil. Em 2017, contou com 485 matriculados.

• **The Prince's Countryside Fund.** Por meio de doações e apoio a essa iniciativa, a Moy Park busca contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental das comunidades rurais das localidades em que atua. O The Prince's Countryside Fund desenvolve mais de 120 projetos no Reino Unido, beneficiando cerca de 100 mil pessoas.

• **Feeding Britain's Future.** Iniciativa voltada à formação de jovens que buscam oportunidades de trabalho na indústria de alimentos, que é a maior empregadora do Reino Unido, abrangendo mais de 3,7 milhões de pessoas. Criado e gerenciado pela associação IGD, compreende programas de capacitação profissional e visitas às unidades de produção.

### (JBS) DESEMPENHO FINANCEIRO 2017

#### CONJUNTURA ECONÔMICA

O relatório da ONU *World Economic Situation and Prospects 2017* prevê um aumento de 2,7% no PIB mundial em relação a 2016, ano em que o crescimento do PIB mundial ficou na ordem de 2,2%, o menor desde 2009.

No Brasil, após dois anos de retração, houve crescimento de 1,0% no PIB em 2017. Da cesta que o compõe, o principal destaque foi o agronegócio, que cresceu 13% no ano, impulsionado por uma safra recorde. Além disso, o consumo das famílias também aumentou 1,0%, contribuindo positivamente para a recuperação da economia. Do outro lado da balança, os gastos do governo sofreram redução de 0,6%, pressionando o desempenho do PIB para baixo.

Segundo o USDA, o setor de proteínas avançou em 2017. De acordo com informações da entidade, o consumo de carne bovina cresceu 1,2% quando comparado a 2016; as exportações avançaram 3,7% no período e a produção interna registrou aumento de 1,8%. Considerando apenas carne bovina in natura, o crescimento das exportações foi ainda mais acentuado. Segundo a SECEX, a receita de carne bovina in natura em dólares americanos cresceu 17%, enquanto que o volume exportado aumentou 12%.

Em carne de frango, a produção cresceu 2,6%, o consumo interno 2,5% e as exportações 2,9%. Considerando exportações de frango in natura, dados da SECEX apontaram avanço de 8,1% na receita de exportação em dólar, com volume registrando uma queda pouco expressiva, de 0,4%. É válido notar que em 2016, o preço médio da carne de frango no mercado externo sofreu retração de 6,4% quando comparado a 2015; já em 2017, houve recuperação na ordem de 8,7%, o que permitiu o avanço na receita em dólar no ano.

Para 2018, o USDA está projetando que o consumo e a produção de carne bovina no Brasil cresçam em um ritmo mais acentuado que em 2017, com as exportações avançando de maneira similar a este ano. Para carne de frango, a entidade espera que a produção e o consumo registrem crescimentos levemente menores que em 2017, na ordem de 2,3% e 1,6%, respectivamente, com exportações avançando 3,8%.

Por sua vez, os Estados Unidos - principal região de atuação da JBS - segundo relatório do *Bureau of Economic Analysis*, registraram crescimento no PIB de 2,3% em 2017, comparado a um crescimento de 1,6% em 2016. Esse resultado é reflexo principalmente de contribuições positivas advindas de gastos com consumo pessoal, investimentos fixos não-residenciais e exportações.

O crescimento da economia dos Estados Unidos tem favorecido o consumo de alimentos no mercado doméstico, com as três proteínas registrando crescimento em 2017 quando comparado a 2016. Conforme o USDA, a carne bovina foi a que registrou o maior crescimento no consumo interno, de 4,4%, seguida pela carne de frango, que cresceu 1,6% e a de porco, com 1,3%.

O bom desempenho do consumo doméstico foi seguido por um forte aumento das exportações no período. A carne bovina e a carne suína registraram expressivo crescimento de 10,9% e 8,9%, respectivamente.

De maneira menos acentuada, a carne de frango registrou aumento de 2,6%, ainda contribuindo positivamente com o setor.

Para 2018, a perspectiva do USDA é de que o consumo doméstico e exportações somados cresçam a um ritmo mais acentuado do que o da produção interna, fator que deve contribuir positivamente para a rentabilidade da indústria no país. Fonte: JBS, IBGE, BEA, ONU, SECEX.

### (JBS) RESULTADO CONSOLIDADO 2017 E 4T17

#### Receita Líquida

Em 2017, a receita líquida da Companhia foi de R\$163.170,0 milhões, uma redução de 4,2% comparado a 2016, devido ao impacto da variação cambial e da venda dos ativos no âmbito no plano de desinvestimentos. No 4T17, a JBS registrou uma receita líquida consolidada de R\$42.734,5 milhões, o que representa um aumento de 2,7% frente ao 4T16. No trimestre, aproximadamente 73% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 27% por meio de exportações.

#### EBITDA

Em 2017, o EBITDA foi de R\$13.415,9 milhões, um aumento de 18,9% em relação ao ano anterior. A margem aumentou de 6,6% em 2016 para 8,2% em 2017. O EBITDA da JBS no 4T17 foi de R\$3.198,3 milhões, um aumento de 2,7% em relação ao 4T16. A margem EBITDA se manteve estável em 7,5% no 4T16 e no 4T17.

RS Milhões	4T17	3T17	Δ%	4T16	Δ%	2017	2016	Δ%
<b>Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)</b>	<b>(345,1)</b>	<b>478,9</b>	-	<b>708,1</b>	-	<b>1.025,5</b>	<b>565,1</b>	<b>81,5%</b>
Resultado financeiro líquido	2.075,3	898,5	131,0%	939,8	120,8%	5.595,3	6.311,3	-11,3%
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	82,1	(124,3)	-	250,9	-67,2%	126,3	-274,3	-
Depreciação e amortização	1.154,3	1.127,5	2,4%	1.153,6	0,1%	4.471,7	4.500,6	-0,6%
Resultado de equivalência patrimonial	(1,4)	(9,3)	-84,6%	(3,5)	-59,6%	(18,6)	(17,5)	6,4%
Baixa de investimentos Mercosul	(272,3)	109,6	-	-	-	(162,8)	-	-
Resultado adesão PERT	-	1.839,8	-	-	-	1.839,8	-	-
Deságio na aquisição de créditos tributários	-	(76,0)	-	-	-	(76,0)	-	-
Parcelamento Fiscal ICMS	388,6	-	-	-	-	388,6	-	-
Outras receitas/despesas operacionais	116,9	74,6	56,8%	32,9	255,3%	191,6	56,1	241,3%
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	-	-	-	31,6	-	34,6	145,6	-76,3%
<b>(-) EBITDA Ajustado</b>	<b>3.198,3</b>	<b>4.319,3</b>	<b>-26,0%</b>	<b>3.112,9</b>	<b>2,7%</b>	<b>13.415,9</b>	<b>11.286,9</b>	<b>18,9%</b>

#### Resultado Financeiro Líquido

Em 2017, a despesa financeira líquida foi de R\$5.595,3 milhões, uma redução de R\$716,0 milhões quando comparada a 2016. A JBS registrou no 4T17 uma despesa financeira líquida de R\$2.075,3 milhões. O resultado de variações cambiais e do ajuste a valor justo de derivativos correspondeu a prejuízo de R\$1.092,7 milhões. Os juros passivos foram de R\$981,0 milhões, enquanto que os juros ativos foram de R\$43,1 milhões. Impostos, contribuições, tarifas e outros resultaram em uma despesa de R\$44,6 milhões.

#### Lucro Líquido

Em 2017, a JBS registrou lucro líquido ajustado pelo impacto da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) de R\$2.111,4 milhões, e lucro líquido reportado de R\$534,2 milhões, o que representa um aumento de 128,7% em relação a 2016. O lucro por ação reportado no ano foi de R\$0,19. No 4T17, a JBS registrou um prejuízo de R\$451,7 milhões.

#### Fluxo de Caixa Operacional e Livre

Em 2017, a Companhia gerou R\$5.204,0 milhões em caixa nas atividades operacionais, um aumento de 41,9% frente ao ano anterior. O fluxo de caixa livre foi de R\$2.777,6 milhões, um aumento de 2070,0% frente ao ano anterior. No 4T17, a Companhia gerou R\$1.808,6 milhões em caixa nas atividades operacionais, o que representa um decréscimo de 54,9% comparado ao 4T16. O fluxo de caixa livre (após investimentos) foi de R\$2.014,9 milhões, uma diminuição de 30,7% em relação ao 4T16.

#### Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

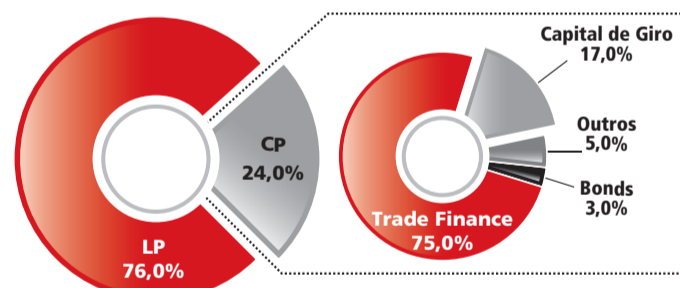
No ano, o fluxo de caixa das atividades de investimentos da JBS foi de R\$2.426,4 milhões, sendo que R\$3.112,0 milhões referem-se à adição de ativo imobilizado (CAPEX). No 4T17, o valor total das atividades de investimentos da JBS foi positivo em R\$206,2 milhões, sendo que R\$784,4 milhões referem-se aos recebimentos do programa de desinvestimentos.

#### Endividamento

A JBS encerrou 2017 com R\$11.741,3 milhões em caixa. Adicionalmente, a JBS USA possui US\$1.051,4 milhões disponíveis em linhas de crédito rotativas e garantidas, equivalentes a R\$3.478,03 milhões ao câmbio de fechamento do trimestre e conferido à JBS uma liquidez total de R\$15.219,3 milhões, superior à dívida de curto prazo. A dívida líquida reduziu de R\$46.904,8 milhões em 2016 para R\$45.283,3 milhões ao fim de 2017, mesmo com o impacto da valorização do dólar no fechamento do ano, que passou de R\$3,26 em 2016 para R\$3,31 em 2017. A alavancagem reduziu de 4,16x ao final de 2016 para 3,38x em 2017.

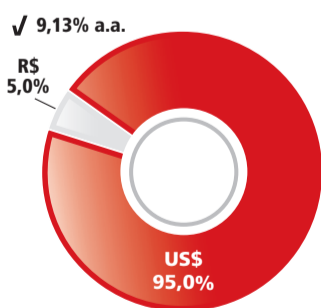
RS Milhões	31/12/17	31/12/16	Variação%
<b>Dívida bruta</b>	<b>57.024,7</b>	<b>56.260,4</b>	<b>1,4%</b>
(+) Curto prazo	13.526,1	18.148,8	-25,5%
(+) Longo prazo	43.498,6	38.111,6	14,1%
(-) Disponibilidades	11.741,3	9.355,6	25,5%
<b>Dívida líquida</b>	<b>45.283,3</b>	<b>46.904,8</b>	<b>-3,5%</b>
Alavancagem	<b>3,38x</b>	<b>4,16x</b>	

### Perfil Curto e Longo Prazo

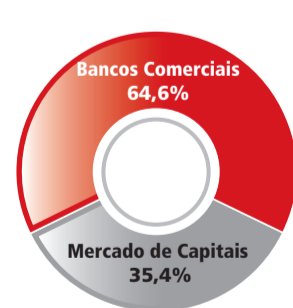


A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total reduziu de modo expressivo para 24% no 4T17, dos quais 75% são linhas lastreadas às exportações (*trade finance*) das unidades brasileiras.

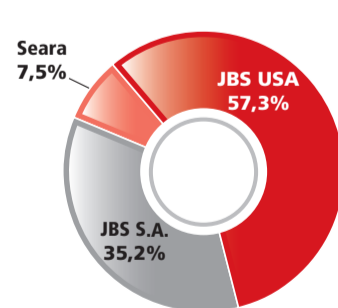
### Abertura por \$ e Custo



### Abertura por Fonte



### Abertura por Empresa



Milhões	4T17	3T17	Δ%	4T16	Δ%	2017	2016	Δ%	
<b>Receita Líquida</b>									
Seara	R\$ 4.474,6	4.589,7	-2,5%	4.683,5	-4,5%	17.473,1	18.154,6	-3,8%	
JBS Brasil	R\$ 5.918,6	5.131,2	15,3%	7.227,6	-18,1%	23.446,9	28.204,3	-16,9%	
JBS USA Carne Bovina	US\$ 5.684,6	5.533,7	2,7%	5.333,0	6,6%	21.663,6	20.560,7	5,4%	
JBS USA Carne Suína	US\$ 1.598,0	1.690,4	-5,5%	1.373,0	16,4%	6.210,6	5.345,8	16,2%	
Pilgrim's Pride	US\$ 2.742,4	2.793,9	-1,8%	2.370,9	15,7%	10.767,9	9.878,6	9,0%	
<b>EBITDA</b>									
Seara	R\$ 488,4	508,5	-4,0%	298,9	63,4%	1.568,7	1.595,3	-1,7%	
JBS Brasil	R\$ -308,6	72,5	-	143,7	-	84,3	1.701,3	-95,0%	
JBS USA Carne Bovina	US\$ 395,9	405,1	-2,3%	387,6	2,1%	1.308,6	472,2	177,2%	
JBS USA Carne Suína	US\$ 186,9	255,8	-26,9%	171,5	9,0%	779,9	612,7	27,3%	
Pilgrim's Pride	US\$ 241,0	463,6	-48,0%	205,4	17,3%	1.388,0	1.029,7	34,8%	
<b>Margem EBITDA</b>									
Seara	%	10,9%	11,1%	-0,16 p.p.	6,4%	4,53 p.p.	9,0%	8,8%	0,19 p.p.
JBS Brasil	%	-5,2%	1,4%	-6,63 p.p.	2,0%	-7,20 p.p.	0,4%	6,0%	-5,67 p.p.
JBS USA Carne Bovina	%	7,0%	7,3%	-0,36 p.p.	7,3%	-0,30 p.p.	6,0%	2,3%	3,74 p.p.
JBS USA Carne Suína	%	11,7%	15,1%	-3,44 p.p.	12,5%	-0,80 p.p.	12,6%	11,5%	1,10 p.p.
Pilgrim's Pride	%	8,8%	16,6%	-7,80 p.p.	8,7%	0,12 p.p.	12,9%	10,4%	2,47 p.p.

Nota 1: inclui resultados da Moy Park em todos os trimestres.



# Demonstrações Financeiras 2017

JBS S.A.

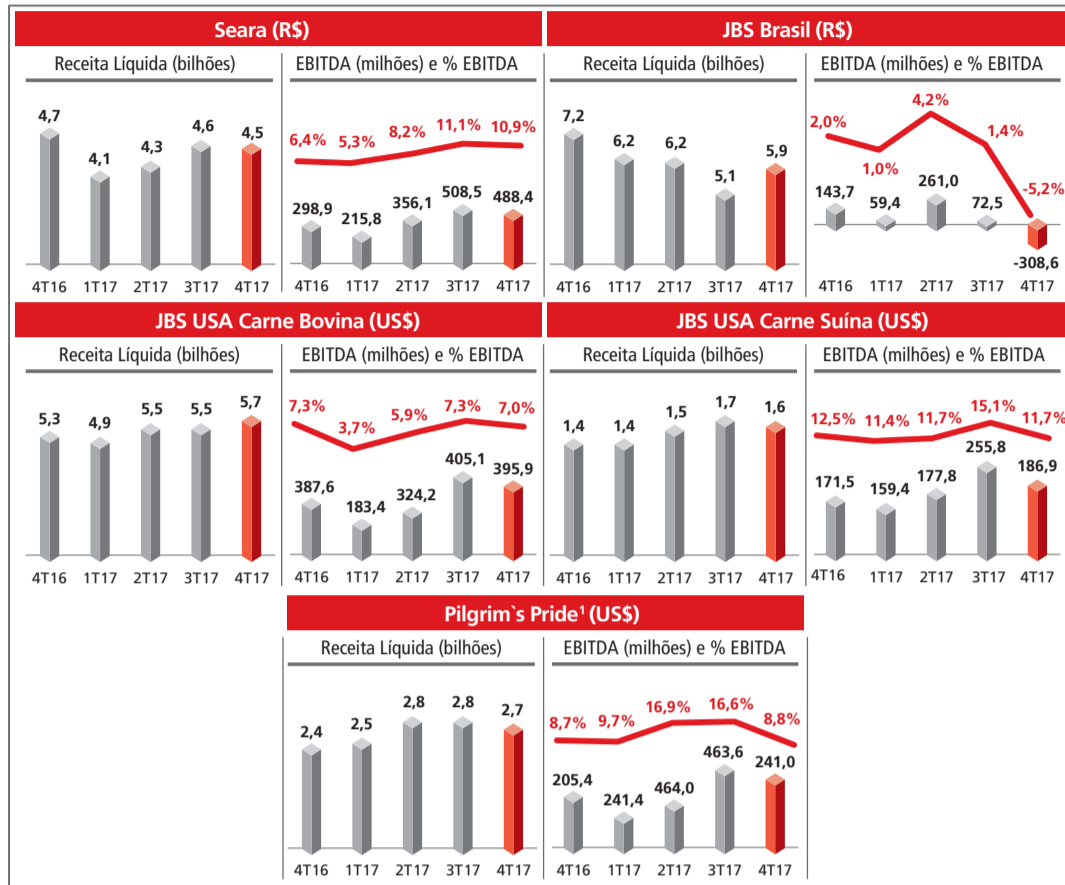
Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ 02.916.265/0001-60



## Relatório da Administração 2017

(JBS)



Nota 1: inclui resultados da Moy Park em todos os trimestres.

**Seara**  
No 4T17, a Seara registrou uma receita líquida de R\$4.474,6 milhões, o que representa um decréscimo de 4,5% em relação ao 4T16, em função da redução no volume vendido, notadamente em aves in natura em ambos os mercados, doméstico e internacional, e suínos no mercado internacional, que foi impactado pela suspensão temporária da Rússia à carne suína brasileira. É importante ressaltar o desempenho positivo dos produtos comemorativos vendidos no mercado doméstico durante o trimestre, com rentabilidade superior à do ano passado. Em 2017, a receita líquida totalizou R\$17.473,1 milhões, 3,8% inferior a 2016, em função da redução na receita de aves in natura, parcialmente compensada por um bom desempenho em suínos in natura, que registrou crescimento na receita em ambos os mercados.

Ao longo do ano, a Seara continuou sendo consistente na execução da sua estratégia, cujos pilares incluem o foco na rentabilidade do negócio, a busca pela conquista da preferência do consumidor, e a expansão da sua base de clientes, diretos e indiretos. Em 2017, o canal de distribuição indireta da Companhia apresentou um crescimento de 28%. Adicionalmente, a Seara continuou investindo em inovação e no lançamento de novos produtos (94 SKUs no ano passado), tendo também evoluído significativamente nos últimos anos na taxa de recompra, que era cerca de 62% em 2014 e aproximadamente 78% em 2017, e na presença em lares brasileiros, que era de 61% em 2014 e encerrou 2017 em 76%.

O EBITDA da Seara no 4T17 alcançou R\$488,4 milhões, um aumento de 63,4% em relação ao 4T16, devido principalmente ao aumento da margem bruta, favorecida por um custo da matéria prima, essencialmente grãos, inferior ao mesmo período do ano passado. A margem EBITDA no trimestre foi de 10,9%, comparada a 6,4% no 4T16. No ano, a Seara apresentou um EBITDA de R\$1.568,7 milhões, um decréscimo de 1,7%, com margem EBITDA de 9,0%, comparada a 8,8% em 2016.

### Principais Destaques

R\$ Milhões	4T17			3T17			4T16			2017			2016			Δ%
	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	YoY	
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.474,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>4.589,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>4.683,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>17.473,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>18.154,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,8%</b>	
Custo dos produtos vendidos	(3.541,8)	-79,2%	-2,4%	(3.630,0)	-79,1%	-2,4%	(3.981,9)	-85,0%	-11,1%	(14.201,0)	-81,3%	-4,5%	(14.874,0)	-81,9%	-4,5%	
Lucro bruto	932,7	20,8%	-2,8%	959,7	20,9%	-2,8%	701,5	15,0%	33,0%	3.272,0	18,7%	-0,3%	3.280,6	18,1%	-0,3%	
<b>EBITDA</b>	<b>488,4</b>	<b>10,9%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>508,5</b>	<b>11,1%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>298,9</b>	<b>6,4%</b>	<b>63,4%</b>	<b>1.568,7</b>	<b>9,0%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>1.595,3</b>	<b>8,8%</b>	<b>-1,7%</b>	

### JBS Brasil

A receita líquida da JBS Brasil no 4T17 foi de R\$5.918,6 milhões, uma redução de 18,1% em relação ao 4T16. No ano, a receita líquida totalizou R\$23.446,9 milhões, um decréscimo de 16,9% sobre 2016, reflexo da venda das operações de carne bovina da JBS na Argentina, Paraguai e Uruguai, bem como da redução de 14% no volume de animais processados no Brasil. Vale ressaltar que a Companhia vem aumentando sua utilização de capacidade, tendo registrado crescimento de 6,9% no processamento de gado no 4T17 comparado ao 3T17.

Ainda que o número de animais processados tenha diminuído em 2017, a Companhia vem buscando desenvolver a sua distribuição em mercados relevantes e novos canais de venda no Brasil, vem realizando parcerias estratégicas com clientes-chave e alavancando seu portfólio por meio de um mix mais rentável, o que inclui o lançamento de novos produtos e marcas, tal como a 1953, lançada em 2017 na categoria premium. Tais iniciativas refletiram no preço médio de carne in natura, que aumentou 6,1% em relação a 2016.

O EBITDA no 4T17 foi de R\$308,6 milhões negativos, o que representa uma margem negativa de 5,2%. No ano, o EBITDA foi de R\$84,3 milhões, o que corresponde a uma redução de 95% em relação a 2016, com margem EBITDA de 0,4%. O resultado da unidade foi impactado pela redução no número de animais processados comentada acima com manutenção da estrutura operacional da Companhia, pela significativa piora do ciclo de couros durante 2017, mas que vem mostrando sinais de recuperação em 2018 e por despesas não recorrentes.

### Principais Destaques

R\$ Milhões	4T17			3T17			4T16			2017			2016			Δ%
	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	YoY	
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.918,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,3%</b>	<b>5.131,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,3%</b>	<b>7.227,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>-18,1%</b>	<b>23.446,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>-16,9%</b>	<b>28.204,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>-16,9%</b>	
Custo dos produtos vendidos	(4.929,2)	-83,3%	17,9%	(4.182,0)	-81,5%	17,9%	(5.923,3)	-82,0%	-16,8%	(19.445,9)	-82,9%	-12,6%	(22.253,2)	-78,9%	-12,6%	
Lucro bruto	989,4	16,7%	4,2%	949,2	18,5%	4,2%	1.304,3	18,0%	-24,1%	4.001,1	17,1%	-32,8%	5.951,2	21,1%	-32,8%	
<b>EBITDA</b>	<b>(308,6)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>-</b>	<b>72,5</b>	<b>1,4%</b>	<b>-</b>	<b>143,7</b>	<b>2,0%</b>	<b>-</b>	<b>84,3</b>	<b>0,4%</b>	<b>-95,0%</b>	<b>1.701,3</b>	<b>6,0%</b>	<b>-95,0%</b>	

### JBS USA Carne Bovina (incluindo Austrália e Canadá)

A JBS USA Beef registrou receita líquida no 4T17 de US\$5.684,6 milhões, 6,6% superior ao 4T16 e de US\$21.663,6 milhões em 2017, um aumento de 5,4% quando comparado a 2016, um resultado favorecido pelo crescimento no volume de vendas e nos preços dos produtos finais.

O EBITDA no 4T17 foi de US\$395,9 milhões no 4T17, com margem de 7,0%. No ano, o EBITDA totalizou US\$1.308,6 milhões, um avanço de 177,2%, enquanto a margem EBITDA aumentou de 2,3% em 2016 para 6,0% em 2017.

O fortalecimento da economia da América do Norte, notadamente nos Estados Unidos, e a contínua redução do desemprego contribuíram para o crescimento da demanda no mercado doméstico e o aumento nos preços da carne bovina na região. Além disso, a disponibilidade crescente de gado aliada à estável capacidade de produção também contribuiu para o aumento da margem da indústria. Vale ressaltar que em 2017, as exportações da JBS USA excederam as de 2016, haja vista o crescimento do volume exportado e de sua rentabilidade.

Adicionalmente, além das condições de mercado mais favoráveis, o foco em excelência operacional combinado à diferenciada estratégia de relacionamento comercial também refletiu no fortalecimento dos resultados da Companhia.

Na Austrália, a disponibilidade de animais permaneceu restrita ao longo do ano, impactando a performance da Companhia, que, apesar de ter se mantido em patamares positivos em 2017, foi inferior ao resultado de 2016. Já a Primo Smallgoods, que atua em um segmento de produtos de maior valor agregado, apresentou resultados crescentes.

### Principais Destaques (US GAAP)

US\$ Milhões	4T17			3T17			4T16			2017			2016			Δ%
	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	YoY	
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.684,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,7%</b>	<b>5.533,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,7%</b>	<b>5.333,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,6%</b>	<b>21.663,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,4%</b>	<b>20.560,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,4%</b>	
Custo dos produtos vendidos	(5.262,8)	-92,6%	3,1%	(5.103,8)	-92,2%	3,1%	(4.931,9)	-92,5%	6,7%	(20.281,9)	-93,6%	1,1%	(20.063,0)	-97,6%	1,1%	
Lucro bruto	421,8	7,4%	-1,9%	429,9	7,8%	-1,9%	401,1	7,5%	5,2%	1.381,7	6,4%	177,6%	497,7	2,4%	177,6%	
<b>EBITDA</b>	<b>395,9</b>	<b>7,0%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>405,1</b>	<b>7,3%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>387,6</b>	<b>7,3%</b>	<b>2,1%</b>	<b>1.308,6</b>	<b>6,0%</b>	<b>162,2%</b>	<b>472,2</b>	<b>2,3%</b>	<b>177,2%</b>	

### JBS USA Carne Suína

A unidade de carne suína da JBS USA registrou receita líquida de US\$1.598,0 milhões no 4T17, um aumento de 16,4% em relação ao 4T16. Em 2017, a receita totalizou US\$6.210,6 milhões, aumento de 16,2% em relação a 2016 em razão do crescimento da demanda por carne suína em ambos os mercados, doméstico e internacional, bem como da expansão do negócio nos Estados Unidos por meio da aquisição da Plumrose, em maio de 2017.

O EBITDA foi de US\$186,9 milhões no 4T17, 9,0% maior que o 4T16 e a margem EBITDA foi de 11,7%. No ano, o EBITDA atingiu US\$779,9 milhões e, apesar do recrudescimento do ambiente competitivo no mercado doméstico, a margem cresceu de 11,5% em 2016 para 12,6% em 2017.

O excelente resultado operacional obtido pela JBS USA Pork, que se destacou por ser o melhor da indústria nos EUA, é fruto da resiliência de seus gestores em buscar eficiências operacionais contantes, bem como da diversificação no mix de produtos de maior valor agregado, além do estabelecimento de parcerias comerciais com clientes relevantes. Adicionalmente, vale ressaltar a bem-sucedida integração das duas plantas adquiridas em 2015 e também dos ativos da Plumrose, sendo esta última responsável por conferir à JBS o aumento da sua presença no segmento de produtos preparados.

### Principais Destaques (US GAAP)

US\$ Milhões	4T17			3T17			4T16			2017			2016			Δ%
	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	YoY	
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.598,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>-5,5%</b>	<b>1.690,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>-5,5%</b>	<b>1.373,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,4%</b>	<b>6.210,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,2%</b>	<b>5.345,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,2%</b>	
Custo dos produtos vendidos	(1.407,2)	-88,1%	-2,0%	(1.436,5)	-85,0%	-2,0%	(1.197,2)	-87,2%	17,5%	(5.421,9)	-87,3%	14,1%	(4.750,1)	-88,9%	14,1%	
Lucro bruto	190,8	11,9%	-24,8%	253,9	15,0%	-24,8%	175,8	12,8%	8,5%	788,7	12,7%	32,4%	595,7	11,1%	32,4%	
<b>EBITDA</b>	<b>186,9</b>	<b>11,7%</b>	<b>-26,9%</b>	<b>255,8</b>	<b>15,1%</b>	<b>-26,9%</b>	<b>171,5</b>	<b>12,5%</b>	<b>9,0%</b>	<b>779,9</b>	<b>12,6%</b>	<b>27,3%</b>	<b>612,7</b>	<b>11,5%</b>	<b>27,3%</b>	

### Pilgrim's Pride Corporation - "PPC"

A Pilgrim's Pride registrou receita líquida de US\$2.742,4 milhões no 4T17, um aumento de 15,7% em relação ao 4T16, em uma comparação incluindo a Moy Park em ambos os trimestres. Em 2017, a receita líquida totalizou US\$10.767,9 milhões, o que corresponde a um crescimento de 9,0% comparado a 2016. A receita gerada pelas operações nos Estados Unidos registrou crescimento de 18,0% quando comparada ao 4T16, em função do aumento nos preços médios de venda e da captura de sinergias acima da expectativa da integração da GNP. Em 2017, o crescimento da receita líquida no país foi de 11,6%.

No México, a receita de vendas registrou aumento de 8,0% no trimestre, em função do aumento do volume vendido. No ano, a receita cresceu 5,4%.

Na Europa, a receita de vendas aumentou 12,9%, devido principalmente a um maior volume vendido. Em 2017, a receita cresceu 2,5%.

O EBITDA foi de US\$241,0 milhões, aumento de 17,3% em relação ao 4T16, devido ao desempenho sólido das operações da PPC pelo mundo, parcialmente compensado por maiores custos de produção e por desafios logísticos provenientes dos impactos dos eventos naturais que ocorreram no trimestre. A margem EBITDA no 4T17 foi de 8,8%. No ano, o EBITDA foi de US\$1.388,0 milhões, sendo que a margem aumentou de 10,4% em 2016 para 12,9% em 2017.

A PPC finalizou uma série de investimentos estratégicos, que contribuíram para posicionar a companhia como uma das líderes na produção de frango orgânico, pautando suas operações no fortalecimento das relações com clientes-chave, diferenciação de portfólio de marcas e produtos e melhora no perfil das margens.

O lucro líquido da PPC foi de US\$134,3 milhões, o que corresponde a um lucro líquido por ação (EPS) de US\$0,54 no trimestre. No ano, o lucro líquido totalizou US\$694,6 milhões, o que corresponde a um EPS de US\$2,79.

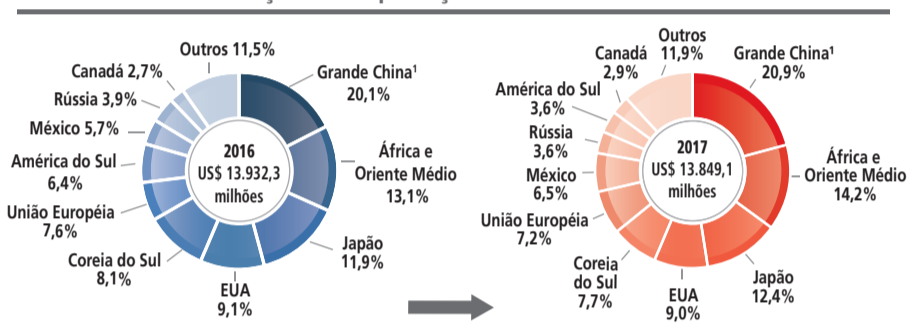
### Principais Destaques (US GAAP)

US\$ Milhões	4T17			3T17			4T16			2017			2016			Δ%
	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	YoY	
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.742,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>2.793,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>2.370,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,7%</b>	<b>10.767,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,0%</b>	<b>9.878,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,0%</b>	
Custo dos produtos vendidos	(2.480,5)	-90,5%	7,1%	(2.315,3)	-82,9%	7,1%	(2.142,0)	-90,3%	15,8%	(9.296,2)	-86,3%	5,9%	(8.774,6)	-88,8%	5,9%	
Lucro bruto	261,8	9,5%	-45,3%	478,6	17,1%	-45,3%	228,9	9,7%	14,4%	1.471,6	13,7%	33,3%	1.104,0	11,2%	33,3%	
<b>EBITDA</b>	<b>241,0</b>	<b>8,8%</b>	<b>-48,0%</b>	<b>463,6</b>	<b>16,6%</b>	<b>-48,0%</b>	<b>205,4</b>	<b>8,7%</b>	<b>17,3%</b>	<b>1.388,0</b>	<b>12,9%</b>	<b>34,8%</b>	<b>1.029,7</b>	<b>10,4%</b>	<b>34,8%</b>	

Nota 1: inclui resultados da Moy Park em todos os trimestres.

### (JBS) TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

### Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada em 2016 e 2017



Nota 1: Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 4T17

	4T17 (%)	Consolidado	JBS Brasil	Seara	Bovinos USA	Suínos USA	PPC
Matéria-Prima	76,7%	85,0%	66,3%	84,9%	74,9%	53,2%	
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	11,3%	8,4%	21,8%	5,2%	12,5%	25,4%	
Mão de obra	12,0%	6,6%	11,9%	9,9%	12,5%	21,4%	

### (JBS) POLÍTICA DE DIVIDENDOS

A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da JBS e irá depender de diversos fatores.

Dentre esses fatores estão os resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros fatores que o conselho de administração e acionistas da







# Demonstrações Financeiras 2017

**JBS S.A.**

**Companhia Aberta de Capital Autorizado**

**CNPJ 02.916.265/0001-60**

☆ continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

(JBS)

o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Em janeiro de 2017, a subsidiária indireta da Companhia, PPC, adquiriu 100% da participação acionária da empresa JFC LLC e suas subsidiárias (Grupo GNP) pelo montante de aproximadamente R\$1,1 bilhão (US\$357 milhões) em troca de ações de capital de giro. O Grupo GNP é um negócio de aves integradas verticalmente, sediado no estado de Minnesota, Estados Unidos da América. O negócio adquiriu tem uma capacidade de produção de 2,1 milhões de aves por semana em suas três fábricas e fortalece ainda mais a posição estratégica da Companhia no mercado norte-americano de frango. O ágio gerado nesta combinação de negócio é elegível para dedutibilidade fiscal nos Estados Unidos da América. Em março de 2017 a JBS USA, subsidiária da Companhia, entrou em acordo para a aquisição da totalidade das ações da Plumrose USA, inc., constituída sob as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América ("Plumrose"), com ativos localizados em diversos estados dos Estados Unidos da América, constituídos por 5 unidades de produção e 2 centros de distribuição, focados na produção de bacon, presunto e outros produtos processados relacionados, de modo a adquirir todo o negócio da Plumrose nos Estados Unidos da América pelo valor de R\$731 milhões (US\$230 milhões). A aquisição da Plumrose dá continuidade à estratégia da JBS de expandir o seu portfólio de produtos preparados, de alto valor agregado e com marca, e fortalece a sua base de clientes e distribuição geográfica nos Estados Unidos. Sua aquisição foi concluída em 1 de maio de 2017. O ágio gerado nesta combinação de negócio não é elegível para dedutibilidade fiscal nos Estados Unidos da América. Os ativos adquiridos e passivos assumidos nessas combinações de negócio foram mensurados pelos seus valores justos, conforme estabelecido abaixo:

	Plumrose	GNP
Caixa e equivalentes de caixa	22	31
Contas a receber de clientes	88.081	57.703
Estoques	143.848	96.906
Ativos biológicos	-	79.643
Ativos intangíveis	449	13.268
Imobilizado	416.467	450.720
Intangível	136.252	410.012
<b>Ativo</b>	<b>785.119</b>	<b>1.108.283</b>
Fornecedores	96.339	80.186
Outros passivos	15.381	42.102
Impostos correntes e diferidos	83.283	-
<b>Passivo</b>	<b>195.003</b>	<b>122.288</b>
<b>Ativos e passivos líquidos</b>	<b>590.116</b>	<b>985.995</b>
Prêmio de aquisição	731.263	1.117.127
<b>Ágio gerado na operação</b>	<b>141.147</b>	<b>131.132</b>

São apresentados abaixo a receita líquida e lucro líquido na data de aquisição até o final de cada exercício, para a aquisição abaixo:

	2017	
	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
GNP	1.405.093	99.146
Plumrose	1.042.353	42.198

**Informações pro-forma:** As receitas líquidas e lucros líquidos apresentados como pro-forma, baseados nas aquisições ocorridas no início do exercício de cada aquisição, são demonstrados abaixo:

	2017	2016
Receita líquida pro-forma	517.718	n/a
Lucro líquido pro-forma	(9.376)	n/a

As informações pro-forma apresentadas acima não possuem finalidade de representar os resultados da Companhia caso a conclusão das aquisições tivessem ocorrido na data do exercício corrente, assim como não indica resultados esperados em exercícios futuros, sendo apenas demonstrada para fins informativos.

**Outras transações:** Conforme definido abaixo, a Companhia concluiu outras aquisições imateriais. O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos tangíveis líquidos e ativos intangíveis identificáveis foi registrado como ágio.

	Data de aquisição	Percentual adquirido	Preço de aquisição <sup>(1)</sup>	Ágio	Ágio dedutível para fins fiscais
Companhia	Abri 2016	50,1%	124.229	105.294	Não

<sup>(1)</sup> Preço de aquisição: As aquisições são pagas com caixa e equivalentes de caixa.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de curto prazo, possuem alta liquidez e são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O saldo de caixa e equivalentes de caixa consistem em:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Caixa e bancos	1.074.718	2.024.404	5.884.806	5.608.922
CDB e títulos públicos	1.064.084	2.688.392	5.856.502	3.746.700
	<b>2.138.802</b>	<b>4.712.796</b>	<b>11.741.308</b>	<b>9.355.622</b>

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB's, são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No consolidado incluem aplicações financeiras similares aos CDB's com rendimentos fixos. Títulos públicos - Tesouro Selic - Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

## 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. O agio das contas a receber assim como a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa e o ajuste a valor presente são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Duplicatas a vencer	2.030.682	2.438.141	7.705.162	8.415.098
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	166.265	167.629	1.185.345	791.597
De 31 a 60 dias	22.685	179.443	172.242	270.548
De 61 a 90 dias	57.566	31.686	121.615	97.132
Acima de 90 dias	219.569	75.693	477.294	267.754
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	(191.163)	(119.859)	(324.570)	(238.084)
Ajuste a Valor Presente - AVP	(2.691)	(5.078)	(3.797)	(14.860)
	<b>272.233</b>	<b>329.514</b>	<b>1.628.129</b>	<b>1.174.807</b>
	<b>2.302.912</b>	<b>2.767.655</b>	<b>9.333.291</b>	<b>9.589.185</b>

No âmbito do contas a receber de clientes, a diversidade da carteira de clientes contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém foram estabelecidos parâmetros que limitam a quantidade de crédito concedida aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análises das operações dos clientes, assim como referências a entidades de monitoramento de crédito. As perdas estimadas são calculadas com base na análise do "aging list". Uma provisão é registrada para itens de longa data e duplicatas vencidas, considerando as perdas avaliadas como prováveis com base em análises históricas. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Saldo inicial	119.127	112.126	(238.084)	(267.753)
Adições	(88.210)	(13.148)	(126.900)	(30.985)
Variação cambial	-	-	(3.183)	19.459
Baixas	16.906	8.251	41.880	40.175
Ativos disponíveis para venda	-	-	1.717	-
<b>Saldo final</b>	<b>(191.163)</b>	<b>(119.859)</b>	<b>(324.570)</b>	<b>(238.084)</b>

## 7. ESTOQUES

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo dos estoques é baseado no princípio do primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS). No caso dos produtos acabados e dos produtos em processo, o custo inclui uma parte dos custos gerais de produção com base na capacidade operacional normal. Os ativos biológicos são transferidos para o estoque no momento do abate, com base em seus valores contábeis, que é o custo histórico ou o valor de mercado, dependendo das políticas contábeis da Companhia descritas na Nota 8.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Produtos acabados	1.080.588	953.077	5.974.007	5.741.792
Produtos em processo	422.025	379.173	938.354	810.131
Matéria-prima	171.436	166.132	1.136.595	1.376.927
Almoxarifado	149.591	175.119	1.635.922	1.679.624
	<b>1.823.640</b>	<b>1.673.501</b>	<b>9.684.878</b>	<b>9.608.474</b>

## 8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os animais vivos são representados por bovinos, aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Os animais para abate são destinados para produção de carne in natura e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo e, como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros. Os animais para produção (matrizes e suínos) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros. **Aves e ovos: Circulantes (consumíveis)** - Referente a aves destinadas ao abate após período de maturação. As aves permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados. Devido ao curto período de desenvolvimento das aves, não é possível mensurar o valor justo confiavelmente assim os mesmos são reconhecidos pelos seus custos de aquisição mais a absorção de custos acumulados durante o desenvolvimento que geralmente consistem em gastos com alimentação e cultivo das aves. **Não circulantes (para produção)** - Referente a matrizes de aves destinadas à reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas. Os animais nessa categoria são segregados em maduros, animais já em estágio de reprodução e imaturos, pois estão em desenvolvimento. Os custos associados ao material para abate são acumulados de forma confiável, a valor de mercado devido à existência de mercados ativos, e reconhecidos pelo seu preço de mercado menos custos. **Não circulantes (para produção)** - Referente a suínos que são destinados à reprodução, que tem vida útil estimada de 28 meses. Os custos associados a suínos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos). Não existe mercado ativo para suínos destinados à reprodução. A amortização de um suíno é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos são classificados como "Nível 2", dentro a hierarquia do valor justo. Refere-se à nota 32 para informações sobre a hierarquia do valor justo.

	Consolidado	
	31/12/17	31/12/16
<b>Avaliados a custo:</b>		
Aves e ovos	1.476.403	539.900
Suínos	566.968	2.787
	<b>2.043.371</b>	<b>542.687</b>
<b>Avaliados a mercado:</b>		
Suínos	689.830	2.010
Bovinos	34.049	14
	<b>723.879</b>	<b>2.024</b>
<b>Total circulante:</b>		
Aves e ovos	1.476.403	539.900
Suínos	1.256.798	4.797
Bovinos	34.049	14
	<b>2.767.250</b>	<b>544.711</b>

	Consolidado			
	31/12/17		31/12/16	
Ativos biológicos não circulantes (para produção):	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
<b>Avaliados a custo:</b>				
Aves maduras (em reprodução) e ovos	418.212	21.919	421.583	20.427
Aves imaturas (em desenvolvimento) e ovos	399.398	15.712	382.429	15.684
Suínos	150.151	388	173.028	399
<b>Total não circulante:</b>	<b>967.761</b>	<b>38.019</b>	<b>977.040</b>	<b>36.510</b>
<b>Total dos ativos biológicos:</b>	<b>3.735.011</b>	<b>582.730</b>	<b>3.650.153</b>	<b>358.799</b>

	Circulante		Não Circulante	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.673.113</b>	<b>977.040</b>	<b>2.673.113</b>	<b>977.040</b>
Aumento por reprodução (nascimentos) e absorção de custos	21.077.761	1.571.372	-	-
Redução por abate, venda ou consumo	(24.723.331)	(164.357)	-	-
Aumento por aquisição de ativo biológico	2.641.547	480.256	-	-
Redução por morte	-	(23.457)	-	-
Fair value (marcação a mercado)	251.294	-	-	-
Transferência entre circulante e não circulante	759.371	(759.371)	-	-
Variação Cambial	48.424	-	-	-
Amortização	-	(1.170.316)	-	-
Efeito de empresas adquiridas	46.322	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.767.250</b>	<b>967.761</b>	<b>2.767.250</b>	<b>967.761</b>

	Circulante		Não Circulante	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.873.447</b>	<b>1.100.353</b>	<b>2.873.447</b>	<b>1.100.353</b>
Aumento por reprodução (nascimentos) e apropriação de custos	23.296.834	1.630.635	-	-
Redução por abate, venda ou consumo	(26.917.454)	(244.211)	-	-
Aumento por aquisição de ativo biológico	2.967.124	646.663	-	-
Redução por morte	-	(17.786)	-	-
Fair value (marcação a mercado)	19.528	-	-	-
Transferência entre circulante e não circulante	830.401	(830.401)	-	-
Variação Cambial	(363.088)	-	-	-
Amortização	-	(1.147.941)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.673.113</b>	<b>977.040</b>	<b>2.673.113</b>	<b>977.040</b>

## 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
ICMS e equivalentes (IVA/VAT/GST)	971.234	1.020.792	2.456.714	2.462.189
IPI	12.713	36.883	89.832	113.981
PIS e COFINS	2.633.753	1.193.325	3.546.549	1.972.962
IRPJ e IRRF a recuperar	1.952.864	1.363.354	2.283.289	1.722.394
Reintegra	48.053	15.557	79.829	50.353
Outros	17.484	17.601	39.332	74.265
	<b>5.636.101</b>	<b>3.647.512</b>	<b>8.495.545</b>	<b>6.396.326</b>
Ativo circulante	182.885	698.885	974.040	1.677.791
Ativo não circulante	5.453.216	2.948.627	7.521.141	4.718.535
	<b>5.636.101</b>	<b>3.647.512</b>	<b>8.495.545</b>	<b>6.396.326</b>

**ICMS - Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços:** Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, seja na aquisição de ativos imobilizados, embalagens, energia elétrica, venda para terceiros e outros, pois os créditos não expiram. **IPI - Imposto de Produto Industrializado:** Referem-se aos impostos incidentes na aquisição de matérias-primas e materiais de embalagens de produtos nacionais e estrangeiros (importação). As alíquotas podem variar de acordo com o tipo de produto, volume ou preço de venda. Os créditos não expiram e podem ser usados para pagar outros tributos federais ou reembolsados. **PIS e COFINS:** Referem-se a créditos não cumulativos incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie, por via administrativa ou judicial. **IRPJ e IRRF:** Corresponde ao estoque de imposto de renda pago nas controladas no exterior e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre os lucros e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. O montante de R\$1.811.663 refere-se a antecipações de imposto de renda realizadas em cada jurisdição e R\$471.912 refere-se a imposto de renda retido na fonte. **Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários:** Tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras. O valor do referido crédito é calculado mediante aplicação de um percentual sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados. Estes créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie. **Parcelamentos fiscais:** Conforme descrito na nota 19, devido à adesão ao PERT a compensação de PIS e COFINS homologado foi desfeito para que o saldo de INSS fosse incluído no IRRF e dessa forma, retornou para a rubrica de Impostos a Recuperar - PIS e COFINS, no montante de R\$1.659.460, quando da adesão em 7 de novembro de 2017.

## 10. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

A classificação como um ativo classificado como mantido para venda ocorre quando os seguintes critérios são atendidos: i) o ativo deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais; ii) a venda do ativo deve ser altamente provável; e iii) o nível hierárquico de gestão apropriado deve estar comprometido com o plano de venda do ativo. A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. A composição por empresa do saldo de ativos classificados como mantidos para venda está composto a seguir:

	Ativos da Five Rivers	Outros ativos	Total
Contas a receber de clientes	9.451	-	9.451
Estoques	173.882	-	173.882
Imobilizado	281.449	20.265	401.714
Outros ativos circulantes e não circulantes	232.658	-	232.658
<b>Total do ativo</b>	<b>797.440</b>	<b>20.265</b>	<b>817.705</b>
Outros passivos circulantes e não circulantes	23.305	-	23.305
<b>Total do passivo</b>	<b>23.305</b>	<b>-</b>	<b>23.305</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>774.135</b>	<b>20.265</b>	<b>794.400</b>

**Alienação dos ativos da Five Rivers Cattle feeding (Five Rivers) e outros ativos:** A Companhia, por meio de sua subsidiária JBS USA, se comprometeu com um plano para vender ativos da Five Rivers, que incluem estoques, imobilizado, direito à exploração do uso de água. Como os ativos da Five Rivers possuem ágio alocado, esse ágio também foi realocado como parte dos ativos classificados como mantidos para venda. A JBS USA também se comprometeu a vender outros ativos como plantas no Alabama - USA, Dublin - Irlanda, que já não se enquadram nas operações da subsidiária. Essa operação faz parte do segmento de bovinos da Companhia. **Evento subsequente:** Em 17 de janeiro de 2018, a JBS USA firmou acordo para a alienação da totalidade das operações de confinamento da Five Rivers Cattle Feeding nos Estados Unidos da América ("Five Rivers EUA") para afiliadas da Pinnacle Asset Management, L.P. ("Pinnacle-Arcadia"), por aproximadamente US\$200.000, incluindo o valor de mercado do estoque de silagem e grãos na data do fechamento e sujeito a ajuste pela variação do capital de giro também na data do fechamento ("Alienação"). Em conjunto com a aquisição das ações da Five Rivers EUA, o comprador firmou contrato de longo prazo para fornecimento de gado às unidades de abate do grupo JBS em território norte-americano. Conforme anunciado ao mercado através de Fato Relevante em 16 de março de 2018, a operação de alienação foi concluída.

## 11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a JBS e suas partes relacionadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. O detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Moeda	Repasso de custos (administração e captação)	Saldos de balanço
--	-------	--	-------------------

# Demonstrações Financeiras 2017

**JBS S.A.**  
**Companhia Aberta de Capital Autorizado**  
**CNPJ 02.916.265/0001-60**

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

Moy Park) para PPC: Em 8 de setembro de 2017, conforme comunicado ao mercado, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de sua subsidiária Moy Park para sua subsidiária PPC. Essa operação, teve o valor de troca de GBP792.5 (R\$3,3 bilhões), dos quais em 30 de setembro de 2017 a Companhia havia recebido R\$931.187, e em 31 de dezembro de 2017, um montante de R\$2.3 bilhões. Esta transação foi definida nos termos de uma transação de controle comum, dessa forma a diferença entre o valor de troca, e o valor do investimento na Moy Park, foi reconhecido como um aumento no investimento na subsidiária JBS Global Lux, pelo valor de R\$863.955 milhões. Ainda, essa transação resultou em uma perda de 21,4% de participação societária na Moy Park, no montante de R\$(189.724) milhões reconhecidos no patrimônio líquido como transação de capital. <sup>(1)</sup> Reclassificação para ativos classificados como mantidos para venda. A conclusão da venda foi realizada em outubro de 2017. <sup>(2)</sup> Composto por aumento de capital de R\$17.429 e reclassificação de ativos classificados como mantido para venda de R\$(290.435). A conclusão da venda foi realizada em agosto de 2017. <sup>(3)</sup> Transferência de ativos para a Controladora de R\$87.305 através de redução de capital. <sup>(4)</sup> Cisão da subsidiária direta Midtown no montante de R\$18.969 com transferência de ativos imobilizados para integralização de capital. <sup>(5)</sup> Aumento de capital através de capitalização do saldo de contas a receber

• **No consolidado:**

	Saldo em 31/12/16	Distribuição de Dividendos	Baixa	Equivalência Patrimonial No Patrimônio Líquido	No Resultado do Período	Saldo em 31/12/17
Vigor Alimentos <sup>(4)</sup>	307.065	–	(307.249)	–	184	–
Meat Snack Partners <sup>(1)</sup>	55.562	(10.000)	–	(2)	18.446	64.006
<b>Total</b>	<b>362.627</b>	<b>(10.000)</b>	<b>(307.249)</b>	<b>(2)</b>	<b>18.630</b>	<b>64.006</b>

**a. Programa de desinvestimento:** Conforme divulgado ao mercado por meio de Fato Relevante em 20 de junho de 2017, a Companhia anunciou seu programa de desinvestimentos, onde foi previsto a desmobilização de determinados ativos para reforço da posição financeira. Em 14 de julho de 2017, a Companhia através de sua subsidiária indireta, JBS Food Canada Inc. (JBS Canadá), celebrou um acordo para a alienação de sua operação de confinamento e uma fazenda adjacente, localizadas em Brooks (Alberta), no Canadá, à MCF Holdings Ltd. (MCF) pelo valor de CAD 50.000 (aproximadamente US\$40.000). O acordo prevê que a MCF continue fornecendo gado para a unidade de produção de carne bovina da JBS Canadá em Brooks. A conclusão desta transação ocorreu em 30 de outubro de 2017. Em 31 de julho de 2017, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral JBS Handels GmbH, concretizou a venda de suas subsidiárias com operações frigoríficas de carne bovina no Uruguai (Frigorífico Canelones, Paraguai (JBS Paraguay) e Argentina (JBS Argentina), para sociedades do Grupo Minerva, pelo montante de US\$300.000 (R\$992.460), mais capital de giro de aproximadamente US\$23.000 (R\$71.000). Esta transação foi concluída em agosto de 2017, e resultou em uma perda de R\$109.568, dos quais R\$452.297, referem-se a reclassificação de Outros Resultados Abrangentes (basicamente perda de variação cambial). A Companhia reconheceu esse valor na rubrica de Outras despesas operacionais. Em 3 de agosto de 2017, a Companhia celebrou um acordo para a alienação da totalidade de sua participação acionária de 19,43% na Vigor Alimentos S.A. ("Vigor") para o Grupo Lala, S.A.B. de C.V. ("Grupo LALA"), por aproximadamente R\$1,1 bilhão (enterprise value). Em 26 de outubro de 2017, a Companhia concluiu a venda da Vigor, recebendo R\$785.858 durante o exercício, e receberá R\$62.009 a partir do exercício de 2018, com base em determinados eventos estabelecidos em cláusulas do instrumento de compra e venda. O valor a receber está registrado na rubrica outros ativos não circulantes. A operação gerou um ganho de R\$330.520 e foi reconhecida na rubrica outros receitas operacionais, na Companhia. Em 11 de setembro de 2017, a Companhia celebrou a alienação da totalidade de sua participação acionária na Granite Holdings para a Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), subsidiária indireta da Companhia, por aproximadamente GBP 792.500 (R\$3,3 bilhões). Esta transação foi aprovada por unanimidade pelo Comitê Especial do Conselho de Administração da PPC e foi reconhecida como uma transação de controle comum, os quais os impactos estão descritos na referência <sup>(9)</sup>, acima descrita. A venda da maior parte dos ativos do Programa de Desinvestimento foi concluída em 2017, com aprovação unânime do Conselho de Administração, ficando em aberto apenas a conclusão da venda dos ativos da Five Rivers conforme descrito na nota 10 - Ativos disponíveis para venda. Para fins de informações adicionais da apuração de perda ou ganho da baixa dos investimentos, a Companhia possui em seu patrimônio líquido, outros resultados abrangentes, (basicamente variação cambial de investimento) referente a esses ativos mantidos para venda. Esses resultados abrangentes fizeram parte da apuração de ganho/perda na baixa dos investimentos sendo reconhecidos no resultado do período, nos seguintes montantes:

	Vigor	Argentina	Total
	(210.099)	(452.297)	(662.396)

Realização de outros resultados abrangentes

**Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016:**

• **Na controladora:**

	Saldo em 31/12/15	Adição (Baixa)	Varição Cambial	Equivalência Patrimonial No Patrimônio Líquido	No Resultado do Período	Saldo em 31/12/16
JBS Embalagens Metálicas	31.409	–	(5.640)	–	(26.953)	28.443
JBS Global Investments	577.354	(484.329)	–	(103.940)	10.915	469.362
JBS Holding Internacional	505.891	–	–	–	(36.529)	469.362
JBS Confinamento	47.535	(17.694)	(8.000)	548	(1.216)	21.173
JBS Slovakia Holdings	30.490	–	(4.453)	(4.059)	(12.525)	9.453
Conceria Priante	1.392.027	(648.473)	(233.139)	12.080	70.886	593.381
JBS Holding GmbH <sup>(9)</sup>	5.347.766	(964.367)	(1.042.237)	(333.180)	2.556.290	5.564.272
JBS Global Luxembourg <sup>(10)</sup>	65	(65)	–	–	–	–
FG Holding III	312.162	–	–	–	(5.097)	307.065
Vigor Alimentos	78.773	–	(1.066)	(60.262)	(103.671)	(86.426)
JBS Leather International	(4.054)	–	–	–	(28.117)	(32.171)
Seara Alimentos	5.337.249	–	–	(325.129)	(391.148)	4.620.972
Tannery	(18.087)	22.227	–	(103)	(4.037)	4.111
Meat Snack Partners	41.972	(9.000)	(8.575)	8.565	22.600	55.562
Moy Park <sup>(11)</sup>	5.477.678	(47.858)	(1.679.204)	17.162	144.739	3.912.517
Rigamonti	112.857	–	(22.107)	–	4.981	95.731
Enersa	–	1.198	–	–	(983)	215
JBS Argentina	–	445.609	(59.795)	(463)	(76.268)	308.083
JBS Mendoza	–	66	(41)	(2)	230	253
JBS HU Liquidity Management <sup>(12)</sup>	–	17.693	(100)	–	(133)	17.460
Midtown Participações <sup>(13)</sup>	239.122	52.329	–	–	(6.388)	285.063
Beef Snacks Brasil <sup>(14)</sup>	–	43.113	–	–	1.113	44.226
JBS Food International	–	–	3.505	–	(52.955)	(49.450)
<b>Subtotal</b>	<b>19.481.451</b>	<b>(1.589.551)</b>	<b>(3.060.852)</b>	<b>(788.783)</b>	<b>2.065.708</b>	<b>16.107.973</b>
Provisão para perda de investimentos <sup>(*)</sup>	53.399	–	–	–	–	226.258
<b>Total</b>	<b>19.534.850</b>	–	–	–	–	<b>16.334.231</b>

(\*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes. <sup>(9)</sup> JBS Holding GmbH: Em setembro de 2016, a JBS Holding GmbH distribuiu dividendos a Companhia, em parte para liquidação do saldo em aberto com a Controladora em 30 de setembro de 2016. <sup>(10)</sup> JBS Global Luxembourg: Em setembro de 2016, a JBS Global Luxembourg distribuiu dividendos a Companhia, através de sua subsidiária indireta JBS USA Holding Lux S.à.r.l. <sup>(11)</sup> Moy Park: Em setembro de 2016, a Moy Park distribuiu dividendos a Companhia. <sup>(12)</sup> JBS HU Liquidity Management: Em setembro de 2016, para fins de simplificação da estrutura societária foi realizada a transferência do investimento da subsidiária JBS HU, antes detida integralmente de forma direta por sua holding, JBS Slovakia. <sup>(13)</sup> Midtown Participações: Em julho de 2016, a JBS Global Meat foi incorporada por sua subsidiária integral (incorporação reversa), Midtown Participações Ltda., para fins de simplificação da estrutura societária. <sup>(14)</sup> Beef Snacks Brasil: Em setembro de 2016, para fins de simplificação da estrutura societária foi realizada a transferência do investimento da subsidiária Beef Snacks Brasil, antes detida integralmente de forma direta por sua holding, JBS Global Luxembourg.

• **No consolidado:**

	Saldo em 31/12/15	Distribuição de Dividendos	Equivalência patrimonial No Patrimônio Líquido	No Resultado do Período	Saldo em 31/12/16
Vigor Alimentos	312.162	–	–	(5.097)	307.065
Meat Snack Partners	41.972	(9.000)	(10)	22.600	55.562
<b>Total</b>	<b>354.134</b>	<b>(9.000)</b>	<b>(10)</b>	<b>17.503</b>	<b>362.627</b>

## 13. IMOBILIZADO

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo histórico inclui custos diretamente relacionados ao preço de aquisição e os custos atribuíveis ao ativo para deixá-lo em condições de funcionamento pretendidas. Quando peças ou outras partes de um ativo imobilizado possuem vidas úteis diferentes, esses componentes são reconhecidos separadamente. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos possam ser mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens de substituição ou manutenção são deduzidos e reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos. A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado ou UGC's são imediatamente baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O valor recuperável é o valor mais alto da estimativa entre o preço de venda líquido dos ativos e o seu valor em uso. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado. O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Controladora	Vida Útil dos Ativos Imobilizados		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
	10 a 50 anos	5 a 10 anos			31/12/17	31/12/16*
Imóveis	10 a 50 anos	5 a 10 anos	4.073.562	(912.021)	3.161.541	3.088.757
Terra nua e terrenos	10 a 25 anos	5 a 10 anos	1.526.572	–	1.526.572	1.384.826
Máquinas e equipamentos	10 a 25 anos	5 a 10 anos	6.397.257	(2.630.688)	3.766.569	3.814.323
Instalações	10 a 20 anos	3 a 5 anos	2.060.090	(594.397)	1.465.693	1.353.973
Equipamentos de informática	3 a 5 anos	5 a 10 anos	261.267	(191.305)	69.962	66.333
Veículos	5 a 10 anos	5 a 10 anos	532.923	(214.581)	318.342	404.114
Obras em andamento	5 a 10 anos	5 a 10 anos	1.181.445	–	1.181.445	1.305.863
Outros	5 a 10 anos	5 a 10 anos	132.924	(79.867)	53.057	57.339
<b>Total</b>			<b>16.167.040</b>	<b>(4.622.859)</b>	<b>11.544.181</b>	<b>11.475.628</b>

Consolidado	Vida Útil dos Ativos Imobilizados		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
	5 a 50 anos	5 a 10 anos			31/12/17	31/12/16*
Imóveis	5 a 50 anos	5 a 10 anos	16.285.443	(4.408.209)	11.877.234	11.104.201
Terra nua e terrenos	5 a 25 anos	5 a 10 anos	4.009.654	–	4.009.654	3.943.307
Máquinas e equipamentos	5 a 25 anos	5 a 10 anos	23.341.230	(11.751.991)	11.589.239	10.915.981
Instalações	5 a 20 anos	2 a 7 anos	3.058.405	(976.717)	2.081.688	1.925.053
Equipamentos de informática	2 a 7 anos	2 a 10 anos	742.957	(440.508)	302.449	253.499
Veículos	2 a 10 anos	5 a 15 anos	826.411	(419.588)	406.823	490.393
Obras em andamento	5 a 15 anos	5 a 15 anos	2.636.047	–	2.636.047	3.754.943
Outros	5 a 15 anos	5 a 15 anos	1.434.297	(774.327)	659.970	723.514
<b>Total</b>			<b>52.334.444</b>	<b>(18.771.340)</b>	<b>33.563.104</b>	<b>33.110.891</b>

\* A Companhia revisou a alocação entre linhas de seu ativo imobilizado, e devido a baixa representatividade, o saldo inicial de 31 de dezembro de 2016 foi alterado.

**Movimentação do ativo imobilizado:**

Controladora	31/12/16*	Adições Líquidas de Transferências <sup>(2)</sup>	Baixas	Depreciação	31/12/17
Imóveis	3.088.757	192.048	(85)	(119.179)	3.161.541
Terra nua e terrenos	1.384.826	158.097	(16.351)	–	1.526.572
Máquinas e equipamentos	3.814.323	363.683	(12.324)	(399.113)	3.766.569
Instalações	1.353.973	225.168	(5.649)	(107.799)	1.465.693
Equipamentos de informática	66.333	31.402	(550)	(27.223)	69.962
Veículos	404.214	61.388	(64.257)	(82.003)	319.342
Obras em andamento	1.305.863	(123.011)	(1.407)	–	1.181.445
Outros	57.339	17.839	(274)	(21.847)	53.057
<b>Total</b>	<b>11.475.628</b>	<b>926.614</b>	<b>(100.897)</b>	<b>(757.164)</b>	<b>11.544.181</b>

Consolidado	31/12/16*	Adições Líquidas de Transferências <sup>(2)</sup>	Ativos Disponíveis para Venda <sup>(3)</sup>	Depreciação	Varição Cambial	31/12/17
Imóveis	11.104.201	1.280.800	(71.399)	(621.264)	213.095	11.877.234
Terra nua e terrenos	3.943.307	27.623	(61.698)	(164.536)	47.744	4.009.654
Máquinas e equipamentos	10.915.981	2.173.205	(43.979)	(341.239)	(11.827.605)	204.388
Instalações	1.925.053	341.266	(5.661)	(121)	(179.603)	754
Equipamentos de informática	253.499	154.313	(3.315)	(3.384)	(107.738)	6.062
Veículos	490.393	96.631	(65.912)	(11.497)	(115.547)	2.673
Obras em andamento	3.754.943	24.158	(1.132.252)	(26.996)	–	31.171
Outros	723.514	204.776	(7.717)	(170.470)	(118.590)	8.568
<b>Total</b>	<b>33.110.891</b>	<b>867.187</b>	<b>3.336.112</b>	<b>(1.020.384)</b>	<b>(2.970.347)</b>	<b>514.455</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se aos saldos da aquisição da GNP e Plumrose. <sup>(2)</sup> As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento. <sup>(3)</sup> Referem-se aos saldos das subsidiárias JBS Argentina, JBS Paraguay, Frigorífico Canelones, JBS Five Rivers e JBS Food Canada Inc., classificados como ativos disponíveis para venda, conforme o plano de desinvestimento previsto pela Companhia, descrito na nota 12 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures".

Controladora	31/12/15	Adições líquidas de transferências <sup>(2)</sup>	Incorporações <sup>(4)</sup>	Baixas	Depreciação	31/12/16
Imóveis	3.005.487	163.270	11.597	(2.079)	(111.688)	3.066.587
Terra nua e terrenos	1.266.507	121.601	717	(3.999)	–	1.384.826
Máquinas e equipamentos	3.855.647	350.315	4.374	(16.377)	(379.636)	3.814.323
Instalações	1.266.555	179.231	294	(2.165)	(89.842)	1.353.973
Equipamentos de informática	74.494	17.877	–	–	(25.841)	66.333
Veículos	403.246	91.134	120	(22.012)	(68.274)	404.214
Obras em andamento	1.763.871	(463.994)	5.987	–	–	1.305.864
Outros	57.231	37.864	173	(435)	(15.326)	79.507
<b>Total</b>	<b>11.693.038</b>	<b>497.298</b>	<b>23.262</b>	<b>(47.363)</b>	<b>(690.607)</b>	<b>11.475.628</b>

Consolidado	31/12/15	Adições Líquidas de Transferências <sup>(2)</sup>	Ajustes de combinações de negócio	Depre- ciação	Varição Cambial	31/12/16
Imóveis	11.751.395	1.022.885	(21.744)	(587.662)	(1.231.022)	11.006.209
Terra nua e terrenos	3.774.251	168.735	(13.903)	–	(260.051)	3.793.717
Máquinas e equipamentos	11.609.603	2.136.823	(48.344)	81.396	(1.900.627)	11.022.718
Instalações	1.742.301	351.034	(3.684)	–	(155.121)	1.917.287
Equipamentos de informática	281.114	113.330	(2.851)	(2)	(100.939)	256.932
Veículos	248	121.273	(42.698)	(41)	(106.547)	503.021
Obras em andamento	4.681.002	562	(592.897)	(29,37)	–	3.754.943
Outros	986.978	583	(147.841)	(23.352)	(255)	856.064
<b>Total</b>	<b>35.381.110</b>	<b>28.958</b>	<b>3.648.974</b>	<b>(259.696)</b>	<b>(2.995.312)</b>	<b>33.110.891</b>

<sup>(4)</sup> Em abril de 2016, as controladas diretas Tannery e JBS Holding Internacional foram incorporadas pela Controladora. <sup>(5)</sup> Referem-se aos saldos da aquisição da Scott Technology. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os montantes de juros capitalizados em obras em andamento, compo do montante das adições na Controladora eram de R\$52.231 e R\$56.207 e no Consolidado era de R\$140.099 e R\$93.614, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia testou a recuperabilidade de seus





# Demonstrações Financeiras 2017

**JBS S.A.**  
Companhia Aberta de  
Capital Autorizada  
CNPJ 02.916.265/0001-60

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

### 19. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Obrigações fiscais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	905.484	74.958
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	-	-	638	19.536
ICMS/VAT/GST a recolher	21.031	22.003	61.075	72.409
PIS e COFINS a recolher	58.074	71.172	72.973	80.566
Parcelamentos fiscais	798.350	113.643	853.988	190.095
Outros	49.736	30.053	285.820	292.118
	<b>927.191</b>	<b>236.871</b>	<b>2.179.978</b>	<b>729.682</b>
<b>Desmembramento:</b>				
Passivo circulante	259.803	165.030	1.392.755	500.930
Passivo não circulante	667.388	71.841	787.223	228.752
	<b>927.191</b>	<b>236.871</b>	<b>2.179.978</b>	<b>729.682</b>

**Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Recotas Fiscais:** Em julho de 2015, a Companhia e suas subsidiárias impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual aguarda julgamento. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia possui registrada na rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais a provisão no montante de R\$54.154 e R\$69.165 na Controladora, respectivamente, e R\$67.539 e R\$74.599 no Consolidado, respectivamente, relativa ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras. **Parcelamentos fiscais Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT):** A Companhia, conforme comunicado ao Mercado em 7 de novembro de 2017, com base na Medida Provisória nº 783 de 31 de maio de 2017, convertida na Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, regulamentadas pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil ("RFB") nº 1711, de 16 de junho de 2017 e nº 1733 de 31 de agosto de 2017 e pela Portaria da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") nº 690, de 29 de junho de 2017, decidiu aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), relacionado a débitos de INSS, PIS, COFINS, e IR/CSLL da Companhia inscritos ou não na dívida ativa da União. O valor nominal dos débitos incluídos no PERT soma R\$4,2 bilhões, incluindo as reduções previstas na respectiva Medida Provisória, sendo que (i) 20% do valor bruto dos débitos foi pago até dezembro de 2017, totalizando R\$1,1 bilhão; e (ii) os débitos no âmbito da RFB serão quitados à vista com a utilização de créditos tributários no montante de R\$1,6 bilhões, conforme permissão estabelecida nas regras do parcelamento, a Companhia utilizou-se de créditos próprios e de demais empresas do grupo econômico, sendo que nessa operação foi gerado um deságio (ganho) de R\$76 milhões (Essas transações foram aprovadas unanimemente pelo Comitê de Partes Relacionadas), e (iii) os débitos de competência de débitos tributários relativos a anos anteriores e não haver benefício em avaliar eventual redução em outras linhas na demonstração de resultado. **Parcelamentos fiscais - Autos de infração nos Estados de Mato Grosso do Sul e Rondônia:** A Companhia recebeu no quarto trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 auto de infração nos Estados de Mato Grosso do Sul e Rondônia decorrente de irregularidades identificadas na apuração de crédito presumido de ICMS, além do não cumprimento das condicionantes dos TAREs (Termo de Ajuste de Regime Especial), cujo valor atualizado por juros e multas totaliza R\$441.012. Os referidos autos de infração foram contabilizados no resultado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, entre despesas Administrativas e Financeiras, nos montantes de R\$388.589 e R\$52.423, respectivamente. No Estado de Mato Grosso do Sul o valor total líquido dos débitos soma R\$163.936, incluindo as reduções previstas em Lei, sendo que R\$23.996 foram pagos em dezembro de 2017 e o saldo de R\$139.940 serão quitados em 99 parcelas mensais e sucessivas a partir de janeiro de 2018. No Estado de Rondônia o valor líquido dos débitos soma R\$277.076, incluindo as reduções previstas em Lei, que serão quitados em até 120 parcelas mensais e sucessivas a partir de janeiro de 2018.

### 20. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Salários e encargos sociais	234.685	231.813	1.075.368	962.353
Férias, 13º salário e encargos a pagar	186.092	177.402	2.051.375	1.935.581
Parcelamentos fiscais	1.580.839	618	1.593.079	27.472
Outros	5.288	2.463	136.194	107.193
	<b>2.006.904</b>	<b>412.296</b>	<b>4.856.016</b>	<b>3.032.599</b>
<b>Desmembramento:</b>				
Passivo circulante	572.066	412.296	3.007.816	2.595.381
Passivo não circulante	1.434.838	-	1.848.200	437.218
	<b>2.006.904</b>	<b>412.296</b>	<b>4.856.016</b>	<b>3.032.599</b>

**Parcelamentos de encargos sociais:** Conforme descrito na nota explicativa 19, com a adesão ao PERT, a rubrica de Obrigações trabalhistas e sociais sofreu um aumento na linha de parcelamentos trabalhistas e sociais na Controladora de R\$643.554 no curto prazo e de R\$1.393.844 no longo prazo, totalizando R\$2.037.397, e no Consolidado de R\$643.554 no curto prazo e de R\$1.393.844 no longo prazo, totalizando R\$2.037.397, devido ao impacto da provisão do parcelamento. O saldo de parcelamentos de encargos sociais já está apresentado líquido da compensação de R\$188.139 proveniente de créditos tributários, uma vez que a compensação reflete a essência da operação e o efeito esperado no fluxo de caixa futuro. **Eventos subsequentes:** A Companhia quitou o INSS dos meses de Agosto a Dezembro de 2017, no montante de R\$169.258 com créditos de PIS/COFINS homologados. Essa quitação de ofício ainda não havia sido homologada pela RFB e em Fevereiro de 2018 a Companhia aderiu a um programa de parcelamento ordinário desse saldo, com multa e juros, totalizando R\$206.571, sendo pago 10% de entrada e o residual em 59 parcelas. Com esse parcelamento os créditos de PIS/COFINS voltam a constar no ativo da Companhia.

### 21. DIVIDENDOS DECLARADOS

O Estatuto social da Companhia requer que os dividendos não sejam inferiores a 25% do lucro líquido do exercício atribuído a participação dos controladores; portanto, a Companhia registra a obrigação no final do exercício para os dividendos mínimos obrigatórios. Dividendos a pagar são reconhecidos no passivo em 31 de dezembro de cada ano.

	31/12/17	31/12/16
Dividendos declarados em 2013 - Residual	-	251
Dividendos declarados em 2014 - Residual	447	532
Dividendos declarados em 2015 - Residual	131	368
Dividendos declarados em 2016 - Residual	12	89.352
Dividendos declarados em 2017	<b>126.873</b>	<b>90.503</b>
	<b>127.463</b>	<b>90.503</b>

O montante de dividendos residuais de anos anteriores correspondem a valores ainda não pagos por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretores. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado. O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro esteja atualizado, a quitação é automática. A Companhia provisionou em 31 de dezembro de 2017 dividendos de R\$126.873 (R\$89.352 em 31 de dezembro de 2016), conforme cálculo demonstrado a seguir:

	31/12/17	31/12/16
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>534.202</b>	<b>375.973</b>
Reserva legal - (5%)	(26.710)	(18.800)
Dividendos prescritos	-	230
<b>Base ajustada para cálculo dos dividendos</b>	<b>507.492</b>	<b>357.403</b>
Dividendos obrigatórios (25%)	126.873	89.352
<b>Dividendos declarados</b>	<b>126.873</b>	<b>89.352</b>

### 22. COMPROMISSOS COM TERCEIROS PARA INVESTIMENTOS

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante; caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.

Empresa	Descrição das aquisições	Circulante		Não circulante	
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
JBS	- Ativos imobilizados e outros complexos industriais.	7.659	7.659	24.827	31.427
	- Aquisição de ativos imobilizados e complexos industriais Ana Reeh.	4.022	483	-	4.000
	- Aquisição de ativos da Seara.	24.886	41.689	-	28.897
	- Aquisição da empresa Agrovêneto.	1.331	-	8.275	11.614
	- Aquisição da empresa Frial.	-	13.883	-	-
	- Aquisição da empresa Sul Valle.	443	655	-	-
Seara	- Aquisição da empresa Novagro.	-	8.351	2.193	2.386
	- Aquisição de ativos da empresa Cêu Azul.	84	84	-	-
	- Aquisição de ativos da empresa Rigor.	-	19.148	-	-
	- Aquisição dos ativos da Tramonto.	3.324	3.323	554	3.878
	- Aquisição da planta de Trindade do Sul.	15.328	-	-	-
	- Aquisição da planta de Jundiá.	16.079	16.016	4.019	19.943
	- Aquisição da planta de Mato Castelhano.	-	1.723	-	-
<b>Total</b>		<b>73.156</b>	<b>161.114</b>	<b>39.868</b>	<b>102.145</b>

### 23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil e no exterior são tributadas conforme a legislação fiscal vigente em cada país. O imposto de renda e contribuição social são reconhecidos com base nas alíquotas de imposto de renda vigentes na data do balanço. **Impostos correntes:** O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados sobre o lucro tributável do exercício e eventuais ajustes de anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é registrado com base na melhor estimativa levando-se em conta as incertezas relacionadas ao cálculo de tais tributos. A alíquota efetiva é calculada com base na legislação fiscal vigente de cada período e em cada País onde a Companhia opera. A Administração avalia periodicamente seu posicionamento frente às questões tributárias sujeitas a interpretações diversas e reconhece, quando necessário, provisão para eventual pagamento de imposto de renda e contribuição social. **Impostos diferidos:** Os impostos diferidos são constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa CSLL e diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil. Os impostos diferidos não são reconhecidos quando oriundos de ajustes ativos e/ou passivos que não afetam as bases tributárias, com exceção dos ajustes de combinação de negócios. Os impostos diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos compensados, com base em projeções de resultados tributáveis bem como estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia, de suas controladas, quando aplicável. Os impostos diferidos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e quando estiverem relacionados à mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal se as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das subsidiárias no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas subsidiárias poderá ser creditado no Brasil.

**a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>(81.673)</b>	<b>(621.652)</b>	<b>1.151.756</b>	<b>290.825</b>
<b>Alíquota nominal</b>	<b>(34%)</b>	<b>(34%)</b>	<b>(34%)</b>	<b>(34%)</b>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	27.769	211.362	(391.597)	(98.881)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Resultado de equivalência patrimonial	1.692.976	702.341	6.334	5.951
Subvenções a produção domésticas	-	-	156.640	94.976
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	423.774	173.222
Lucros auferidos no exterior	(534.000)	103.344	(534.000)	103.344
Ajuste de preço de transferência	(9.548)	(6.948)	(9.548)	(6.948)
Imposto diferido ativo não constituído	(11.539)	-	(104.998)	(136.779)
Dividendos pagos no exterior	-	-	(1)	(31.310)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto de renda retido na fonte - Subsidiárias no exterior	-	-	(11.316)	(87.995)
Plano de outorga de opções	(26.697)	(41.716)	(38.670)	(41.716)
Juros não tributados - Subsidiárias no exterior	-	-	178.350	269.781
Contabilização de imposto diferido de anos anteriores (2)	-	-	435.963	-
Tributação de empresas com dupla jurisdição - Subsidiárias no exterior	-	-	330.110	251.681
Realização de outros resultados abrangentes - Programa de desinvestimento	(225.215)	-	(225.215)	-
Multas sobre infrações e/ou parcelamentos fiscais	(182.694)	(4.223)	(182.704)	(6.340)
Baixa de imposto diferido - Combinação de negócios Moy Park	(72.467)	-	(72.467)	-
Outras diferenças permanentes	(42.710)	(108.945)	(86.569)	(114.732)
<b>Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos</b>	<b>615.875</b>	<b>855.215</b>	<b>(126.287)</b>	<b>274.263</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	649.610	943.794	(1.274.652)	(286.818)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(33.735)	(88.579)	1.148.365	561.081
	<b>615.875</b>	<b>855.215</b>	<b>(126.287)</b>	<b>274.263</b>

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>754.077</b>	<b>137.577</b>	<b>(10,96%)</b>	<b>94,31%</b>

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Ajustes para conciliação da alíquota efetiva (1)</b>				
Amortização de ágio - Diferido	-	-	10.972	17.306
Contabilização de imposto diferido do ano corrente	-	-	(553.126)	(422.458)
Imposto diferido ativo não constituído	(11.539)	-	(104.998)	136.779
Dividendos pagos no exterior	-	-	1	131.310
Imposto de renda retido na fonte - Reestruturação Luxemburgo	-	-	11.316	87.995
Contabilização de imposto diferido de anos anteriores (2)	-	-	(435.963)	-
Baixa de imposto diferido - Combinação de negócios Moy Park	72.467	-	72.467	-
IRCS sobre realização da reserva de reavaliação	(2.890)	(2.656)	(62.476)	(61.757)

**Receita (despesa) de IRPJ e CSLL correntes e diferidos - Ajustada**

	673.913	852.559	(1.188.904)	163.438
--	---------	---------	-------------	---------

**Alíquota efetiva**

	825,14%	137,14%	(103,16%)	56,20%
--	---------	---------	-----------	--------

(1) A Companhia entende que devido à origem e não recorrência de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) Efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio; ii) Contabilização de imposto diferido do ano corrente; iii) Diferidos não constituídos sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativa; iv) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação (pois não tem relação com o lucro operacional); v) imposto corrente sobre dividendos pagos no exterior (uma vez que a despesa não está relacionada à atividade da Companhia); e vi) Contabilização de imposto diferido de anos anteriores. (2) Devido a adesão ao PERT, conforme descrito na nota 19, com possibilidade de utilização de créditos tributários a Companhia e suas controladas reconheceram impostos diferidos ativos de prejuízo fiscal e base negativa não constituídos em anos anteriores no montante de R\$435.963.

**b. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:**

	Controladora		31/12/16
	Reconhecido	Demais	
	31/12/17	no resultado	ajustes (2)
			Reapresentado

Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	20	(136.955)	136.935
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	61.111	24.307	-	36.804
Provisão para contingência	175.077	34.427	-	140.650
Ajuste a valor presente - Clientes	915	(812)	-	1.727
Demais diferenças temporárias ativas	13.073	1.990	-	11.083
Amortização de ágio	(1.916.521)	-	-	(1.916.521)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(3.132)	2.134	-	(5.266)
Realização reserva de reavaliação/deemed cost	(272.982)	-	2.891	(275.873)
Baixa de imposto diferido - Combinação de Negócios Moy Park	-	-	(72.468)	-
Demais diferenças temporárias passivas	(23.333)	(23.333)	-	-
<b>Total líquido</b>	<b>(1.965.792)</b>	<b>(33.735)</b>	<b>(61.596)</b>	<b>(1.870.461)</b>

	Consolidado		31/12/16
	Reconhecido	Varição Cambial	
	31/12/17	no Resultado	Demais Ajustes (2)
			Reapresentado

Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	871.991	553.125	(190)	(1.038.903)	1.357.959
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	72.559	24.420	202	-	47.937
Provisão para contingência	335.993	91.379	474	-	244.140
Ajuste a valor presente - Clientes	1.292	(3.761)	-	-	5.053
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	130.343	(50.310)	971	-	179.682
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	92.433	(2.856)	1.546	-	93.743
Regras para criação de animais - Subsidiárias no exterior	45.939	(27.847)	327	-	73.459
Provisão para seguros - Subsidiárias no exterior	-	(65.023)	(234)	-	65.257
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	106.879	(17.188)	1.190	-	122.877
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	75.489	(53.421)	362	-	128.548
Provisão de contas a pagar - Subsidiárias no exterior	300.228	(54.145)	2.555	-	351.818
Custo reorganização societária Moy Park	13.114	12.874	240	-	-
Demais diferenças temporárias ativas	219.650	(27.650)	2.548	(34.343)	279.995
Amortização de ágio	(2.033.318)	(10.971)	-	-	(2.022.347)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(6.073)	8.360	-	-	(14.433)
Combinações de negócios	(2.310.175)	661.884	(64.112)	(19.288)	(2.888.659)
Provisão para reclamações de clientes - Subsidiárias no exterior	(96.729)	42.258	(1.540)	-	(137.487)
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(243.361)	96.397	(4.002)	-	(335.716)
Realização reserva de reavaliação/deemed cost	(683.930)	64.899	-	2.890	(751.719)
Baixa de imposto diferido - Combinação de negócios Moy Park	-	-	(72.468)	-	-
Demais diferenças temporárias passivas	(154.658)	(21.592)	(8.446)	(16.482)	(108.138)
<b>Total líquido</b>	<b>(3.262.334)</b>	<b>(1.148.364)</b>	<b>(68.109)</b>	<b>(1.033.658)</b>	<b>(3.308.931)</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	-	434.861	454.117
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(1.965.792)	(1.870.461)	(3.697.195)	(3.763.048)
	<b>(1.965.792)</b>	<b>(1.870.461)</b>	<b>(3.262.334)</b>	<b>(3.308.931)</b>

(2) As baixas de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL refere-se a quitação do PERT, conforme demonstrado abaixo: **Ativo Fiscal Diferido sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social:**

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo inicial</b>	<b>136.956</b>	<b>602.940</b>
Reconhecimento dos Créditos de Partes Relacionadas - Ativo	1.175.609	420

# Demonstrações Financeiras 2017

JBS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ 02.916.265/0001-60

☆ continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

(JBS)

Sancionador 5388/2017, para apurar eventual responsabilidade da i) Companhia, por supostamente ter sido beneficiária de compras de contratos derivativos de dólar com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d, entre os dias 5 e 17 de maio de 2017; e, ii) da subsidiária Seara Alimentos Ltda., por supostamente ter sido beneficiária de compras de contratos derivativos de dólar com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d, em 10 de maio de 2017. Ainda, outras partes relacionadas da Companhia fazem parte do referido Processo Administrativo. **Na controlada Seara Alimentos: a. Processos trabalhistas:** Em 31 de dezembro de 2017, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 19.710 ações (17.755 ações em 31 de dezembro de 2016) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1.907.986 (R\$1.595.009 em 31 de dezembro de 2016). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Seara Alimentos e suas controladas registraram provisões no montante de R\$262.252 (R\$247.950 em 31 de dezembro de 2016) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Seara Alimentos. As ações, em sua maioria, foram movidas por empregados das plantas da Seara Alimentos e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério do Trabalho com temas relacionados ao setor. **b. Processos civis:** Em 31 de dezembro de 2017, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 2.490 ações (2.529 ações em 31 de dezembro de 2016) de natureza cível e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$1.380.836 (R\$623.212 em 31 de dezembro de 2016). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registraram-se provisões no montante de R\$340.886 (R\$265.664 em 31 de dezembro de 2016) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceria avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor - qualidade de produto. **c. Processos fiscais e previdenciários:** Em 31 de dezembro de 2017, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 632 (525 em 31 de dezembro de 2016) processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$458.963 (R\$497.098 em 31 de dezembro de 2016). **d. Efeitos de Colaboração Premiada:** Após os trabalhos de análises internas seguindo a mesma metodologia da Controladora, não foram identificados impactos na controlada Seara Alimentos.

## 25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a. Capital social:** O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017 e 2016 era de R\$23.576.206, representado por 2.856.857.505 ações ordinárias, sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$54.865, sendo gastos incorridos em 2010 no montante de R\$37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$17.388 em 2011. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.375.853.183 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações. A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle. Não houve alteração na movimentação de ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. **b. Reservas de capital: b1. Ágio na emissão de ações:** derivados do IPO no exercício de 2007. **b2. Plano de opção de opção de compra de ações:** A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações. A Companhia outorga opções de ações a funcionários com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da JBS. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes. A quantidade de ações autorizadas a serem outorgadas sobre o plano é limitada a 2% do capital social da Companhia, e também é limitada a aumentar 0,4% do capital social da Companhia por ano. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de meio ano variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos e sendo necessário reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido. O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton. As principais informações relativas aos planos estão demonstrados a seguir:

Programa	Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço de exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Premissas de valor justo		Dividendos esperados	
					Taxa de juros livre de risco	Volatilidade		
maio-14	2.196.051	R\$ 7,58 a R\$ 7,74	0,00001	1 a 3 anos	10,98% a 12,16%	42,16%	7,80	1,05%
setembro-14	200.000	R\$ 9,59 a R\$ 9,99	0,00001	1 a 5 anos	11,05% a 11,25%	42,16%	10,10	1,05%
maio-15	1.916.859	R\$ 15,36 a R\$ 15,58	0,00001	1 a 3 anos	13,25% a 13,68%	55,69%	15,66	0,72%
março-16	3.350.000	R\$ 11,55	0,00001	Vesting imediato	-	-	11,55	-
abril-16	2.477.651	R\$ 9,85 a R\$ 10,75	0,00003	1 a 3 anos	13,54% a 13,78%	69,19%	11,12	4,45%
junho-16	3.259.890	R\$ 9,20 a R\$ 10,05	0,00001	1 a 3 anos	12,66% a 13,60%	65,98%	11,12	4,45%
novembro-16	3.350.000	R\$ 11,27	0,0000003	Vesting imediato	-	-	11,27	-
novembro-16	195.000	R\$ 9,81 a R\$ 10,49	0,0000150	1 a 3 anos	11,42% a 11,60%	50,30%	11,27	3,347%
janeiro-17	3.700.979	R\$ 11,90	0,0100000	Vesting imediato	-	-	11,90	-
maio-17	1.004.722	R\$ 11,72 a R\$ 11,82	0,000002	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	11,86	0,447%
maio-17	2.315.842	R\$ 11,10 a R\$ 11,15	1,000000	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	12,07	0,45%
maio-17	35.876	R\$ 11,86	0,000030	Vesting imediato	-	-	11,86	-
outubro-17	3.350.000	R\$ 8,39	0,0000003	Vesting imediato	-	-	8,39	-
<b>Total</b>	<b>27.352.870</b>							

Programa	Outorga	Data da Aquisição	Opções disponíveis	Prazo de vida remanescente contratual (anos)
maio-15	01/05/15	1/3 ao ano com último vencimento em 01/05/2018	447.166	0,08
maio-16	01/05/16	1/3 ao ano com último vencimento em 01/04/2019	1.109.996	1,08
junho-16	01/06/16	1/3 ao ano com último vencimento em 01/06/2019	1.978.416	1,08
novembro-16	17/11/16	1/3 ao ano com primeiro vencimento em 01/01/2019 e com último vencimento em 01/01/2021	195.000	3,08
maio-17	01/05/17	1/3 ao ano com último vencimento em 01/05/2020	942.233	2,42
			<b>4.672.811</b>	

**Taxa de juros livre de risco:** A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da BMF para o Índice Prê x Di interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção. **Volatilidade:** A Companhia estimou a volatilidade de suas próprias ações ao calcular a volatilidade histórica ao longo do prazo esperado. **Dividendos esperados:** O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses. A seguir demonstramos a movimentação das opções e o preço médio de exercício das opções:

	31/12/17		31/12/16	
	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação
<b>Saldo inicial</b>	<b>8.355.967</b>	<b>R\$ 11,80</b>	<b>3.336.737</b>	<b>R\$ 12,27</b>
Outorgadas	10.397.847	R\$ 11,94	13.327.629	R\$ 10,48
Exercidas	(13.385.915)	R\$ 10,92	(8.284.498)	R\$ 10,97
Canceladas	(695.088)	R\$ 10,79	(23.911)	R\$ 11,74
<b>Saldo final</b>	<b>4.672.811</b>	<b>R\$ 10,11</b>	<b>8.355.957</b>	<b>R\$ 11,80</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a despesa com os planos de opções totalizou em R\$78.520 e R\$122.696 na Controladora, respectivamente, e no Consolidado, totalizou R\$122.642 e R\$143.298, respectivamente. As despesas foram reconhecidas no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital". **b3. Ações em tesouraria:** A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	31/12/17		31/12/16	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
<b>Saldo inicial</b>	<b>135.261.051</b>	<b>1.625.510</b>		
Recompra de ações	25.307.000	255.938		
Remuneração com ações em tesouraria	(13.385.915)	(148.993)		
Cancelamento de ações em tesouraria	(128.110.093)	(1.539.573)		
<b>Saldo final</b>	<b>19.072.043</b>	<b>192.882</b>		

**b4. Transação de capital:** vide base de elaboração e apresentação. **c. Reserva de reavaliação:** Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/FRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa. **d. Reservas de lucro: Legal:** Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício. **Reserva Estatutária para investimento:** Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais. **e. Outros resultados abrangentes:** Composto por ajustes de avaliação patrimonial reflexa de controladas e ajustes acumulados de conversão referente à variação cambial resultante na conversão das demonstrações contábeis das controladas. **f. Não-controladores:** O saldo representativo de não controladores em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 refere-se à participação em ações ordinárias de 21,4% e 21,5%, respectivamente, da PPC não detidos pela JBS USA, respectivamente. Os direitos de voto da JBS USA na PPC estão limitados a 78,6% do total. A PPC é uma das maiores empresas produtoras de frango do mundo, com operações nos Estados Unidos, México e Porto Rico. O lucro atribuído aos não-controladores da PPC nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram de R\$501.427 (US\$154.404) e R\$134.168 (US\$95.747), respectivamente. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a participação em não-controladores acumulados da PPC foi de R\$1,9 bilhões (US\$554.812) e R\$1,2 bilhões (US\$346.856), respectivamente. Abaixo estão as vendas líquidas totais de PPC, o lucro líquido, caixa gerado por operações, os ativos totais e passivos totais para os períodos indicados.

	2017	2016
<b>Recita líquida</b>	<b>34.968.720</b>	<b>27.680.522</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.255.651</b>	<b>1.534.704</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.602.296</b>	<b>2.636.722</b>
	<b>31/12/17</b>	<b>31/12/16</b>
Total de ativos	20.670.541	9.803.790
Total de passivos	14.532.014	6.881.495

## 26. RECEITA LÍQUIDA

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas de devolução em seus resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, tipo de transação e características de cada contrato. A receita é reconhecida quando os riscos e benefícios do produto são transferidos para o cliente, no local de expedição ou na entrega dos produtos. Essas condições podem variar a cada cliente, de acordo com os termos de venda. Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<b>Recita bruta de vendas</b>				
<b>Receitas de vendas de produtos</b>				
Mercado interno	16.028.043	19.105.400	123.583.051	128.268.827
Mercado externo	8.833.623	10.992.972	45.290.376	48.625.396
	<b>24.861.666</b>	<b>30.098.372</b>	<b>168.873.427</b>	<b>176.894.223</b>
<b>Deduções de vendas</b>				
Devoluções e descontos	(887.033)	(1.018.549)	(3.696.953)	(3.787.058)
Impostos sobre as vendas	(601.325)	(1.354.042)	(2.006.493)	(2.726.639)
	<b>(1.488.358)</b>	<b>(2.372.591)</b>	<b>(5.703.446)</b>	<b>(6.513.697)</b>
<b>Recita líquida</b>	<b>23.373.308</b>	<b>27.725.781</b>	<b>163.169.981</b>	<b>170.380.526</b>

## 27. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido inclui (i) juros sobre empréstimos e custos de captação; (ii) resultado das liquidações diárias dos contratos futuros usados para proteger os ativos e passivos, bem como o valor justo dos instrumentos derivativos demonstrados na nota 32; (iii) juros de aplicações financeiras, registrados no resultado do exercício e provisionados de acordo com o método de juros efetivos; e (iv) ganhos e perdas associadas a operações denominadas em moeda estrangeira. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o resultado financeiro líquido consistia em:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(478.827)	3.246.004	(962.374)	3.958.769
Ajuste a valor justo de derivativos	8.696	(6.169.830)	28.585	(6.650.664)
Juros passivos	(2.461.465)	(1.745.409)	(4.761.044)	(3.836.438)
Juros ativos	664.202	1.313.607	258.012	518.359
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(64.370)	(130.058)	(158.505)	(301.335)
	<b>(2.331.764)</b>	<b>(3.485.686)</b>	<b>(5.595.326)</b>	<b>(6.311.309)</b>
Recita financeira	2.223.849	4.559.611	1.986.856	4.477.128
Despesa financeira	(4.555.613)	(8.045.297)	(7.582.182)	(10.788.437)
	<b>(2.331.764)</b>	<b>(3.485.686)</b>	<b>(5.595.326)</b>	<b>(6.311.309)</b>

## 28. RESULTADO POR AÇÃO

**Básico:** O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluindo ações ordinárias adquiridas ou mantidas como ações em tesouraria (ações em milhares).

	2017		2016	
	Reapresentado		Reapresentado	
Resultado atribuível aos acionistas	534.202	233.563	2.856.858	2.856.858
Média ponderada de ações em circulação	2.828.688	2.722.090	1.147.758	1.147.758
<b>Média ponderada de ações em circulação</b>	<b>2.828.688</b>	<b>2.722.090</b>	<b>1.147.758</b>	<b>1.147.758</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação - Básico - (R\$)</b>	<b>0,19</b>	<b>0,09</b>	<b>2,49</b>	<b>2,49</b>

**Diluído:** O resultado por ação diluído é calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de maio de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	2017		2016	
	Reapresentado		Reapresentado	
Resultado atribuível aos acionistas	534.202	233.563	2.856.858	2.856.858
Média ponderada de ações em circulação	2.828.688	2.722.090	1.147.758	1.147.758
Efeito do prêmio de negociação com opções de ações	16.593	11.071	2.845.281	2.733.161
<b>Média ponderada ações ordinárias (diluídas)</b>	<b>2.845.281</b>	<b>2.733.161</b>	<b>1.147.758</b>	<b>1.147.758</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação - Diluído - (R\$)</b>	<b>0,19</b>	<b>0,09</b>	<b>2,13</b>	<b>2,13</b>

Em 31 de dezembro de 2017, 4.672.811 ações (8.355.957 ações em 31 de dezembro 2016) relativas ao plano de opções de ações em circulação não foram incluídas no cálculo de ações ordinárias diluídas em circulação à média ponderada, respectivamente.

## 29. SEGMENTOS OPERACIONAIS E INFORMAÇÕES POR ÁREA GEOGRÁFICA

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob a ótica de produto comercializado. Os segmentos operacionais reportáveis são carne bovina, carne de frango, carne suína e outros. Geograficamente a Companhia é segregada por Estados Unidos da América (inclui Austrália, Canadá e México), América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e outros (principalmente Europa). A administração local de cada região analisa os negócios sob a ótica dos produtos comercializados (carne bovina, carne de frango, carne suína e outros) e reporta seus resultados a Administração do grupo. O segmento de carne bovina consiste no abate de bovinos, frigorificação e industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados produzidos no Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, Argentina, Uruguai e Paraguai. O segmento de carne de frango consiste na produção e comercialização de produtos "in natura", refrigerados inteiros ou em pedaços, cujas unidades produtivas estão situadas principalmente nos Estados Unidos da América, México, Reino Unido e Brasil, atendendo cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa, Ásia e outros mercados mundiais. O segmento de carne suína consiste no abate de suínos, processamento, frigorificação, entrega de carnes "in natura" e produção de industrializados e subprodutos de mesma origem. As unidades produtivas estão situadas principalmente no Brasil e Estados Unidos da América, atendendo os mercados interno e externo. Os produtos também incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos. Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, todas as operações entre segmentos são eliminadas dentro do grupo. As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas nas demonstrações contábeis. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, que de acordo com suas políticas contábeis, inclui a receita líquida, lucro operacional e depreciação. Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representem 5% ou mais das receitas totais. A receita líquida apresentada abaixo pertence a clientes externos. A rentabilidade do segmento revisada pela Diretoria Executiva é o lucro operacional, que não inclui a receita (despesa) financeira, a participação nos lucros ou prejuízos de investidas no patrimônio líquido ou o imposto de renda. A Companhia gerencia suas empréstimos e financiamentos e impostos sobre o rendimento no nível corporativo e não por segmento. A informação por segmento operacional consolidado, são as seguintes:

	Receitas líquidas		Lucro operacional <sup>(1)</sup>		Depreciação	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>Segmentos</b>						
Carne Bovina	90.671.084	97.465.177	2.611.143	1.344.954	1.198.298	1.219.300
Carne de Frango	41.298.302	42.225.552	3.772.818	2.875.074	2.389.343	2.401.824
Carne Suína	21.374.718	20.055.286	2.335.970	1.935.339	388.997	384.685
Outros	9.825.877	10.634.511	224.327	630.951	495.031	494.786
<b>Total</b>	<b>163.169.981</b>	<b>170.380.526</b>	<b>8.944.258</b>	<b>6.786.328</b>	<b>4.471.669</b>	<b>4.500.595</b>
<b>Total de ativos por modalidade de produto:</b>						
				31/12/17		31/12/16

	Receitas líquidas		Lucro operacional <sup>(1)</sup>		Depreciação	
	2017	2016				



# Demonstrações Financeiras 2017

JBS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ 02.916.265/0001-60

→ continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

(JBS)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
<b>Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:</b>				
Nota de crédito - Exportação	(1.345.507)	(2.253.267)	(2.246.775)	(3.137.826)
Partes relacionadas	4.609.671	5.356.343	-	-
CDB-DI	355.678	2.654.365	1.268.286	2.801.719
Títulos Públicos	708.406	34.027	708.406	34.027
<b>Total</b>	<b>4.328.248</b>	<b>5.791.468</b>	<b>(270.083)</b>	<b>(302.080)</b>
<b>Exposição de passivos à taxa EURIBOR:</b>				
Capital de giro - Euros	(77.005)	(79.757)	(178.357)	(282.644)
FINIMP	(600)	(1.042)	(6.376)	(36.373)
Nota de crédito - Importação	-	-	(7.804)	-
Outros	-	-	(6.004)	-
<b>Total</b>	<b>(77.605)</b>	<b>(80.799)</b>	<b>(198.541)</b>	<b>(319.017)</b>
<b>Exposição de passivos à taxa LIBOR:</b>				
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	(124.067)	(349.666)
Pré-pagamento	(6.183.791)	(8.451.688)	(8.133.841)	(11.181.990)
Nota de crédito - importação	-	-	(278.298)	-
FINIMP	-	-	(13.964)	-
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	-	-	(198)	-
Outros	-	-	(31.724)	(62.170)
<b>Total</b>	<b>(6.183.791)</b>	<b>(8.451.688)</b>	<b>(8.582.092)</b>	<b>(11.593.826)</b>
<b>Exposição de passivos à taxa TJLP:</b>				
FINAME	(118.308)	(224.355)	(149.039)	(232.384)
Capital de giro - Reais	(15.635)	-	(29.461)	(232.384)
<b>Total</b>	<b>(133.943)</b>	<b>(224.355)</b>	<b>(178.500)</b>	<b>(464.768)</b>
<b>Exposição de passivos à UMBNDES:</b>				
CCB - BNDES	-	-	(22.003)	(16.873)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(22.003)</b>	<b>(16.873)</b>

A Administração considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar este tipo de risco, exceto em função de situações específicas que possam se apresentar.

### Análise de sensibilidade:

Exposição de contratos	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
		Cenário atual	Taxa	Cenário atual	Taxa	Cenário atual	Taxa
CDI	Aumento	6,8900%	6,9444%	2.355	(147)	8,6125%	74.554
Euribor	Aumento	(0,1860)%	(0,1860)%	-	(36)	(0,1395)%	(92)
Libor	Aumento	2,1070%	2,1073%	(19)	(26)	2,8370%	(32.570)
TJLP	Aumento	7,0000%	7,0013%	(2)	(2)	8,7500%	(2.344)
UMBNDDES	Aumento	0,0646	0,0658	-	(409)	0,0807	(5.484)
				<b>2.334</b>	<b>(584)</b>	<b>39.604</b>	<b>(58.554)</b>

**a.2 Risco de variação cambial:** O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado. Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos às estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opcionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria-prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€), Libra Esterlina (£) e Dólar Australiano (AUD). No Consolidado, a Companhia divulga de forma combinada a sua exposição em relação a cada indexador com base na moeda funcional de cada país, ressaltando as operações das controladas da JBS USA indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), na Austrália, cuja moeda funcional é o Dólar Australiano (AUD). O valor contábil dos ativos e passivos e outras posições expostas ao risco de moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são apresentados abaixo em conjunto com o notional dos contratos de derivativos destinados a reduzir a exposição de acordo com a Política de Gestão de Riscos e de Commodities. A exposição é em relação ao Real.

### a.2.1 Exposição ao US\$ (Dólar americano):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
<b>Operacional</b>				
Caixa e equivalentes	1.032.719	395.439	1.614.777	1.808.879
Contas a receber	1.545.762	2.470.015	3.072.269	3.767.808
Contas de venda	1.179.665	1.061.918	2.867.967	1.941.230
Fornecedores	(37.854)	(142.403)	(77.508)	(214.131)
Pedidos de compra	-	-	(67.668)	(32.733)
<b>Subtotal</b>	<b>3.720.292</b>	<b>3.784.969</b>	<b>7.409.837</b>	<b>7.271.053</b>
<b>Financeiro</b>				
Partes relacionadas (net)	(2.572.041)	(42.545)	(4.786.741)	(2.050.335)
Dívida líquida em controladas no exterior	(24.170.798)	(20.493.716)	(24.170.798)	(20.493.716)
Empréstimos e financiamentos	(18.355.634)	(23.631.673)	(22.231.204)	(26.927.290)
<b>Subtotal</b>	<b>(45.098.473)</b>	<b>(44.167.934)</b>	<b>(51.188.743)</b>	<b>(49.471.341)</b>
<b>Total da exposição</b>	<b>(41.378.181)</b>	<b>(40.382.965)</b>	<b>(43.778.906)</b>	<b>(42.200.288)</b>
<b>Derivativos</b>				
Deliverable Forwards (DFs)	-	-	(18.237)	162.248
Non Deliverable Forwards (NDFs)	-	-	2.577	-
<b>Total dos derivativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(15.660)</b>	<b>162.248</b>
<b>Exposição Líquida</b>	<b>(41.378.181)</b>	<b>(40.382.965)</b>	<b>(43.794.566)</b>	<b>(42.038.040)</b>

### Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%		Cenário (III) Variação do câmbio em 50%	
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
		Cenário atual	Câmbio	Cenário atual	Câmbio	Cenário atual	Câmbio
Operacional	Apreciação	3,3080	3,3682	67.703	134.846	4,1350	930.073
Financeira	Depreciação	3,3080	3,3682	(380.848)	(491.681)	4,1350	(5.231.919)
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	3,3080	3,3682	-	(285)	4,1350	(3.915)
				<b>(313.145)</b>	<b>(357.120)</b>	<b>(4.301.846)</b>	<b>(4.905.942)</b>

Exposição do R\$	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%		Cenário (III) Variação do câmbio em 50%	
		Cenário atual	Câmbio	Cenário atual	Câmbio	Cenário atual	Câmbio
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	3,3080	3,3682	(439.868)	(439.868)	4,1350	(6.042.700)
				<b>(439.868)</b>	<b>(439.868)</b>	<b>(6.042.700)</b>	<b>(6.042.700)</b>

Para fins de proteção cambial a Companhia inclui em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

### Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado		
			31/12/17		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo (R\$)
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	779	2.577	(20)

### a.2.2 Exposição ao C\$ (Dólar Canadense):

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado		
			31/12/17		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo (R\$)
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Venda	(5.513)	(18.237)	(2.316)

### a.2.3 Exposição ao € (Euro):

Operacional	Caixa e equivalentes	Contas a receber	Pedidos de venda	Fornecedores	Consolidado	
					31/12/17	
					31/12/17	31/12/16
	5.496	4.423	5.496	9.960		
	20.568	12.537	20.568	12.537		
	-	-	-	(163)		
<b>Subtotal</b>	<b>26.064</b>	<b>16.960</b>	<b>26.064</b>	<b>22.334</b>		
<b>Total da exposição</b>	<b>26.064</b>	<b>16.960</b>	<b>26.064</b>	<b>22.334</b>		
<b>Derivativos</b>						
Deliverable Forwards (DFs)	-	-	6.864	57.911		
<b>Total dos derivativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.864</b>	<b>57.911</b>		
<b>Exposição Líquida</b>	<b>26.064</b>	<b>16.960</b>	<b>32.928</b>	<b>80.245</b>		

### Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%		Cenário (III) Variação do câmbio em 50%	
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
		Cenário atual	Câmbio	Cenário atual	Câmbio	Cenário atual	Câmbio
Operacional	Apreciação	2,6344	2,5802	(536)	(536)	1,9758	(6.516)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	2,6344	2,5802	-	(141)	1,9758	(1.716)
				<b>(536)</b>	<b>(677)</b>	<b>(6.516)</b>	<b>(8.232)</b>

### a.2.3 Exposição ao € (Euro):

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado		
			31/12/17		
			Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo (R\$)
Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Compra	2.606	6.864	(409)

### a.2.3 Exposição ao € (Euro):

Operacional	Caixa e equivalentes	Contas a receber	Pedidos de venda	Fornecedores	Consolidado	
					31/12/17	
					31/12/17	31/12/16
	12.388	24.716	38.285	38.726		
	105.776	235.103	227.215	336.522		
	219.001	188.615	432.811	363.405		
	(23.919)	(36.694)	(65.308)	(55.700)		
<b>Subtotal</b>	<b>313.196</b>	<b>411.740</b>	<b>616.947</b>	<b>661.732</b>		
<b>Derivativos</b>						
Partes relacionadas (net)	2.275	(82.245)	2.275	(85.664)		
Empréstimos e financiamentos	(77.605)	-	(83.444)	(6.675)		
<b>Subtotal</b>	<b>(75.330)</b>	<b>(82.245)</b>	<b>(81.169)</b>	<b>(92.339)</b>		
<b>Total da exposição</b>	<b>237.866</b>	<b>329.495</b>	<b>535.778</b>	<b>569.393</b>		
<b>Derivativos</b>						
Deliverable Forwards (DFs)	-	-	(107.603)	53.032		
Non Deliverable Forwards (NDFs)	-	-	(26.811)	9.360		
<b>Total dos derivativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(134.414)</b>	<b>62.392</b>		
<b>Exposição Líquida</b>	<b>237.866</b>	<b>329.495</b>	<b>401.364</b>	<b>631.785</b>		

### Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%		Cenário (III) Variação do câmbio em 50%	
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
		Cenário atual	Câmbio	Cenário atual	Câmbio	Cenário atual	Câmbio
Operacional	Apreciação	3,9693	3,8875	(6.454)	(12.714)	2,977	(78.297)
Financeira	Depreciação	3,9693	3,8875	1.552	1.673	2,977	18.832
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	3,9693	3,8875	-	2.770	2,977	33.603
				<b>(4.902)</b>	<b>(8.271)</b>	<b>(59.465)</b>	<b>(100.338)</b>

### Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado		
			31/12/17		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo (R\$)
Deliverable Forwards	Euro	Venda	(27.109)	(107.603)	275

### a.2.4 Exposição à £ (Libras Esterlinas):

Operacional	Caixa e equivalentes	Contas a receber	Pedidos de venda	Fornecedores	Consolidado	
					31/12/17	
					31/12/17	31/12/16
	161	49.675	462	99		
	56.933	49.675	82.550	69.733		
	117.525	50.429	117.525	55.093		
	-	-	(33.398)	(15.821)		
<b>Subtotal</b>	<b>174.619</b>	<b>100.104</b>	<b>167.139</b>	<b>109.104</b>		
<b>Total da exposição</b>	<b>174.619</b>	<b>100.104</b>	<b>167.139</b>	<b>109.104</b>		
<b>Derivativos</b>						
Deliverable Forwards (DFs)	-	-	(48.006)	(46.833)		
Non Deliverable Forwards (NDFs)	-	-	(101.873)	(44.471)		
<b>Total dos derivativos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(149.879)</b>	<b>(91.310)</b>		
<b>Exposição Líquida</b>	<b>174.619</b>	<b>100.104</b>	<b>17.260</b>	<b>17.794</b>		

### Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%		Cenário (III) Variação do câmbio em 50%	
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
		Cenário atual	Câmbio	Cenário atual	Câmbio	Cenário atual	Câmbio
Operacional	Apreciação						

# Demonstrações Financeiras 2017

**JBS S.A.**

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ 02.916.265/0001-60

← **continuação**

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

(JBS)

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora									
	31/12/17				31/12/16					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
<b>Fornecedores</b>	<b>2.029.104</b>	–	–	–	<b>2.029.104</b>	2.050.265	–	–	–	<b>2.050.265</b>
<b>Débitos com empresas ligadas</b>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>8.223.197</b>	<b>4.986.261</b>	<b>1.721.616</b>	–	<b>3.018.825</b>	<b>3.018.825</b>	–	–	146.391	<b>146.391</b>
<b>Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos</b>	–	–	–	–	<b>5.126.282</b>	<b>20.057.355</b>	12.281.028	2.255.450	5.090.070	<b>26.302.412</b>
<b>Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos</b>	<b>949.268</b>	<b>1.402.287</b>	<b>724.651</b>	<b>246.329</b>	<b>3.322.535</b>	1.324.128	1.690.250	1.033.864	755.681	<b>4.803.923</b>
<b>Passivo (Ativos) financeiros derivativos</b>	<b>10</b>	–	–	–	<b>10</b>	–	–	–	–	–
<b>Compromissos com terceiros</b>	<b>7.659</b>	<b>13.200</b>	<b>11.550</b>	<b>77</b>	<b>32.486</b>	7.659	13.200	13.200	5.027	<b>39.086</b>
	Consolidado									
	31/12/17				31/12/16					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
<b>Fornecedores</b>	<b>9.992.778</b>	–	–	–	<b>9.992.778</b>	10.716.987	–	–	–	<b>10.716.987</b>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>13.526.051</b>	<b>10.339.616</b>	<b>18.129.338</b>	<b>15.029.646</b>	<b>57.024.651</b>	18.148.818	5.303.832	15.496.959	17.310.805	<b>56.260.414</b>
<b>Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos</b>	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
<b>Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos</b>	<b>2.743.687</b>	<b>4.535.767</b>	<b>2.878.624</b>	<b>1.918.143</b>	<b>12.076.221</b>	2.871.135	4.169.362	2.806.562	2.166.602	<b>12.013.661</b>
<b>Passivo (Ativos) financeiros derivativos</b>	<b>118.684</b>	–	–	–	<b>118.684</b>	133.125	–	–	–	<b>133.125</b>
<b>Compromissos com terceiros</b>	<b>73.156</b>	<b>28.241</b>	<b>11.550</b>	<b>77</b>	<b>113.024</b>	161.114	83.918	13.200	5.027	<b>263.259</b>

(1) Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto a bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$54.389 (R\$33.630 em 31 de dezembro de 2016). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações. A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto a bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$353.625 (R\$254.862 em 31 de dezembro de 2016). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações. Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente na nota explicativa de empréstimos e financiamentos. A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

Diretoria Estatutária	
<b>Diretor Presidente:</b>	José Batista Sobrinho
<b>Diretor de Administração e Controle:</b>	Eliseo Santiago Perez Fernandez
<b>Diretor de Relações com Investidores:</b>	Jeremiah Alphonus O'Callaghan
<b>Diretor:</b>	Wesley Mendonça Batista Filho
<b>Contador</b>	
<b>Aginaldo dos Santos Moreira Jr.</b>	CRC SP: 244207/O-4

Conselho de Administração	
<b>Presidente do Conselho:</b>	Jeremiah O'Callaghan
<b>Vice-Presidente:</b>	José Batista Sobrinho
<b>Membro do Conselho:</b>	Aguinaldo Gomes Ramos Filho
<b>Membro do Conselho:</b>	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
<b>Membro do Conselho:</b>	Wesley Mendonça Batista Filho
<b>Conselheiro Independente:</b>	José Gerardo Grossi
<b>Conselheiro Independente:</b>	Sérgio Roberto Waldrich
<b>Conselheiro Independente:</b>	Cledorvino Belini
<b>Conselheiro Independente:</b>	Roberto Penteado de Camargo Ticolat

### Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria revisaram e manifestaram-se favoravelmente às demonstrações contábeis da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. São Paulo, 28 de março de 2018.

<b>Sérgio Roberto Waldrich</b> Presidente do Comitê	<b>Gilberto Meirelles Xandó Baptista</b> Membro do Comitê	<b>Paulo Sérgio Dortas</b> Membro do Comitê
<b>Parecer do Conselho Fiscal</b>		

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Nossa revisão compreendeu: a. análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; b. acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e c. indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos Administradores da Companhia. Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato adicional que leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas, e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia, exceto pelos efeitos não conhecidos, se houver, dos assuntos mencionados na seção intitulada “Base para opinião com ressalva” do relatório dos Auditores Independentes, relativos (i) ao Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente da Seara Alimentos Ltda.

<b>Adrian Lima da Hora</b> Presidente do Conselho	<b>José Paulo da Silva Filho</b> Membro do Conselho	<b>Demetrius Nichele Macei</b> Membro do Conselho	<b>Francisco Vicente Santana Silva Telles</b> Membro do Conselho
--	--	--	---

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis e sobre o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que: (i) Revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017; e (ii) Revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

<b>José Batista Sobrinho</b> Diretor Presidente	<b>Eliseo Santiago Perez Fernandez</b> Diretor de Administração e Controle	<b>Jeremiah Alphonus O'Callaghan</b> Diretor de Relações com Investidores	<b>Wesley Mendonça Batista Filho</b> Diretor
--	---	--	---

### Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **JBS S.A.** - São Paulo - SP **Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da **JBS S.A. (“Companhia”)**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não conhecidos dos assuntos mencionados na seção intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **JBS S.A.** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião com ressalva: Acordos de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e Investigação Independente:** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos do Grupo J&F Investimentos S.A. (J&F), celebraram Acordos de Colaboração Premiada (Colaboração) com a Procuradoria Geral da República (PGR), posteriormente homologados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Os Acordos preveem além de outros temas a colaboração com o Ministério Público Federal (MPF), acerca de todos os fatos relacionados aquela autoridade. Ainda, em junho de 2017, a J&F celebrou Acordo de Leniência (Acordo) com o MPF e no dia 24 de agosto de 2017 a 5ª Câmara do MPF homologou o Acordo firmado, sendo que no dia 11 de outubro de 2017 o juiz federal titular da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, em audiência de justificação, também homologou judicialmente o Acordo celebrado. Esse Acordo diz respeito às operações Cui Bono, Carne Fraca, Sepsis e Greenfield. Em 06 de setembro de 2017 a Companhia celebrou termo de adesão ao Acordo, resguardando os impactos financeiros integralmente assumidos pela J&F. A condução de uma investigação interna acerca dos fatos relacionados à Companhia relatados na Colaboração é uma das obrigações impostas no Acordo. O Comitê de Supervisão Independente (CSI) tem, dentre outras, a função de aprovar os prestadores de serviços que conduzem a investigação interna na Companhia, bem como ajustar os respectivos planos de trabalho para a investigação. Em setembro de 2017 foi iniciada a investigação, por meio de profissionais especializados, externos e independentes em relação à Companhia. Até a presente data, esses profissionais executaram as extrações e processamento de dados e informações, contemplando inclusive a avaliação das informações dos signatários da carta de representação disponibilizada ao auditor independente, não sendo levado ao nosso conhecimento qualquer atitude irregular ou que requer maiores análises. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.2 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as avaliações relacionadas a Colaboração foram realizadas pela Companhia e os seus impactos foram registrados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e em relação às demonstrações contábeis comparativas. Além dos assuntos mencionados anteriormente, destacamos as ações abaixo pendentes de realização, que não estão totalmente sob o controle da Companhia, cujos possíveis efeitos podem resultar em alterações significativas nessas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, assim como das demonstrações contábeis comparativas, incluindo aspectos relevantes à insuficiência de divulgação de certas informações nas Notas Explicativas:

- Existem informações complementares apresentadas pela J&F ao MPF, previstas na Colaboração e no Acordo, que ainda não foram tornadas públicas;
- Encontra-se em andamento a investigação independente requerida no Acordo com o MPF, com o acompanhamento do CSI;
- Encontra-se em andamento a investigação independente nas operações internacionais da Companhia;
- A Companhia, em razão de sua adesão ao Acordo anteriormente mencionado entre a J&F e o MPF, não mantém em curso quaisquer negociações de acordo com as demais autoridades ou entidades públicas Federais, Estaduais e Municipais, no que couber acordos semelhantes com estes órgãos no contexto de existência de outras obrigações não previamente assumidas e responsabilidades, exceto quanto aos Estados de Rondônia e Mato Grosso do Sul já divulgados em Notas Explicativas. Desta forma, muito embora a Companhia espera não ter impactos significativos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em razão das limitações acima descritas, não podemos assegurar, até a presente data, de que não existam impactos significativos, inclusive sobre aspectos tributários. **Auditoria independente da Seara Alimentos Ltda.:** A auditoria das demonstrações contábeis da controlada Seara Alimentos Ltda. é de responsabilidade de outros auditores independentes, os quais emitiram relatório de auditoria com modificação, datado de 21 de março de 2018, que menciona a limitação de alcance e de potenciais efeitos não conhecidos sobre as demonstrações contábeis acerca dos fatos relacionados a essa controlada e de todo o contexto mencionado anteriormente, relatados nos Acordos de Colaboração Premiada de determinados executivos e ex-executivos do Grupo J&F Investimentos S.A. (J&F) e no Acordo de Leniência celebrado entre a J&F e o Ministério Público Federal (MPF), consequentemente, estas demonstrações contábeis e as demonstrações contábeis comparativas desta controlada, podem sofrer alterações após a conclusão destas investigações independentes em andamento, cujos impactos não podem ser avaliados até a presente data. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Ênfase: Reapresentação das demonstrações contábeis anteriores:** Em 06 de abril de 2017, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2016, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.k às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as divulgações e valores correspondentes às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e em relação ao saldo de abertura em 1º de janeiro de 2016 foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir correção de erros decorrentes de irregularidades cometidas na Companhia e no aprimoramento de divulgação em Notas Explicativas, com o objetivo de demonstrar comparabilidade e consistência das informações contábeis da Companhia. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Acordos de Preservação de Linhas de Crédito:** Chamamos a atenção ao mencionado na Nota Explicativa nº 17.ª às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, referente aos acordos de estabilização com instituições financeiras e demais acordos contratuais com obrigação de cumprimento de cláusulas de *covenants*. O não cumprimento destes acordos podem trazer impactos significativos sobre as atividades operacionais da Companhia. Este assunto não modifica a nossa opinião. **Procedimentos investigativos e judiciais relevantes:** Chamamos a atenção ao mencionado nas Notas Explicativas nº 2 e 2.4 às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, referente aos diversos processos contra a Companhia no âmbito da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), criminal, administrativo e judicial. O desfecho negativo destes processos poderá trazer impactos para a Companhia. Este assunto não modifica a nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos na seção intitulada “Base para opinião com ressalva”, os detalhes que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. **Avaliação de perda por impairment:** A Administração avalia, no mínimo anualmente, o risco de *impairment* sobre os ativos, baseado no método do valor em uso ou em modelo financeiro de fluxo de caixa descontado, o qual exige que a Administração adote algumas premissas baseadas em informações geradas por seus relatórios internos, no qual envolve julgamento significativo sobre os resultados futuros do negócio, em que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos relevantes. Para tanto a Companhia contratou especialistas externos que emitiram laudo específico sobre esse assunto. Em razão desses aspectos consideramos como um assunto significativo para a nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:
  - Utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na revisão do teste de recuperabilidade do ativo, avaliando as premissas e metodologia usadas pela Administração da Companhia e seus especialistas externos, em particular relacionadas à análise do valor recuperável, análise histórica sobre o orçado de anos anteriores, análise das informações financeiras prospectivas segregadas pelas Unidades Geradoras de Caixa (UGC), consideradas nas projeções, análises de sensibilidade, integridade da documentação que suporta a execução das projeções incluindo a comparação com os seus planos mais recentes de negócios, razoabilidade dos métodos e premissas utilizadas na análise e a;
  - Avaliarmos a competência e independência dos especialistas externos contratados pela Companhia;
  - Revisão da adequada divulgação realizada nas demonstrações contábeis. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que, exceto pelos efeitos não conhecidos dos assuntos mencionados na seção intitulada “Base para opinião com ressalva”, as bases de avaliação e a metodologia estão adequadas. No entanto, a recuperação futura do valor contábil de seus ativos não financeiros, dependerá do sucesso das renegociações dos acordos financeiros que não consideramos sensíveis na avaliação de risco da Companhia, fato este mencionado na Nota Explicativa nº 17.ª às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas. As divulgações realizadas estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Reconhecimento de receita:** As receitas da Companhia oriundas das vendas de produtos de seu portfólio são reconhecidas quando os riscos e benefícios são substancialmente transferidos ao comprador. Em razão da diversidade e variedade dos termos contratuais, da abrangência de transações no mercado interno e externo, especificidades de cada localidade onde a Companhia tem operações, da relevância dos valores e do julgamento envolvido na determinação do momento em que os riscos e benefícios dos produtos vendidos são transferidos para a contraparte, os quais podem impactar o valor reconhecido nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:
    - Realização de testes documentais, em base amostral, sobre a existência e a contabilização das receitas no período adequado, avaliando o momento do reconhecimento da receita de vendas pela transferência da propriedade do produto da Companhia ao cliente, considerando a documentação suporte de embarque e entrega dos produtos vendidos;
    - Análise dos indicadores internos e externos da Companhia, tais como volumes de produtos vendidos e variações nos preços, para identificar tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento da receita;
    - A avaliação e teste sobre os sistemas relevantes de Tecnologia da Informação;
    - Revisão da adequada divulgação nas Notas Explicativas às demonstrações contábeis. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que o reconhecimento de receitas e as divulgações realizadas estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, em todos os aspectos relevantes. **Avaliação da recuperação de créditos tributários estaduais e federais:** Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 9 e 23 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia possui em seu ativo, saldo de impostos a recuperar relativos a CIMS, PIS, COFINS e Imposto de Renda pago pelas controladas no exterior. Os créditos tributários são formados em função de suas operações mercantis, as quais contam com incentivos fiscais concedidos pela legislação tributária aos exportadores e imposto de renda sobre os lucros das controladas no exterior. A Administração da Companhia avalia a recuperabilidade destes créditos tributários, em razão do aproveitamento de grande parte destes créditos somente ser possível de ocorrer de acordo com as possibilidades legais de compensações com outros tributos estaduais e federais, pagamentos a fornecedores de insumos e equipamentos, quando estes possuírem este programa, pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais. A realização dos tributos a recuperar tem base em estudo técnico e na projeção de compras e vendas em exercícios futuros, nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia utiliza-se de premissas contábeis e de negócios nos cálculos das projeções acima que incluem, entre outras, premissas quanto a estimativa de compras e vendas, taxas de crescimento nas operações e as margens de lucro esperadas. Devido ao grau de julgamento significativo envolvido para determinar tais projeções, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
      - Envolvimento de nossos especialistas tributários na análise das alternativas apresentadas pela Administração da Companhia para a utilização desses tributos a recuperar em pagamentos futuros de tributos Federais e Estaduais por meio de pedido de restituição e/ou compensação;
      - Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas internos tributários, se os créditos decorrentes de imposto de renda pagos pelas controladas no exterior são apropriados;
      - Obtenção de entendimentos legais de assessores jurídicos externos e internos, sobre determinados assuntos tributários relacionados à atividade da Companhia;
      - Revisão da adequada divulgação realizada nas demonstrações contábeis. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que,

exceto pelos efeitos não conhecidos dos assuntos mencionados na seção intitulada “Base para opinião com ressalva”, o valor contábil dos tributos correntes Federais e Estaduais possuem recuperação futura, bem como, as divulgações realizadas estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, em todos os aspectos relevantes. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia possui registrado saldos de receitas e despesas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos, referentes ao resultado de diversos contratos firmados com instituições financeiras de primeira linha. A Administração avalia, no mínimo trimestralmente, o valor justo os ativos e passivos financeiros, baseado nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, cuja hierarquia utilizada está vinculada aos níveis 1 e 2, ou seja, baseado em preços cotados em mercado ativo e outras informações disponíveis de instrumentos financeiros cotados, respectivamente, o qual exige que a Administração mantenha controles eficazes na adoção de algumas premissas, principalmente na avaliação de risco de exposição de moeda, crédito e taxas de juros, baseadas em informações geradas por seus relatórios internos. Consideramos dessa forma, ser um assunto significativo de auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação dos controles de confirmação e conciliação demonstrando a integridade e precisão dos registros;
- Avaliação da documentação apropriada e suficiente e monitoramento das transações;
- Avaliação das estimativas e critérios utilizados de avaliação e mensuração dos instrumentos financeiros derivativos;
- Confronto das transações e se está devidamente incorporada pela Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities;
- Avaliação das políticas contábeis apropriadas e adequada divulgação nas Notas Explicativas às demonstrações contábeis. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que o valor contábil de derivativos a receber (a pagar), bem como as divulgações realizadas estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, em todos os aspectos relevantes. **Contingências:** De acordo com o CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a Companhia realiza a avaliação do prognóstico de perda relacionada às causas judiciais em aberto nas quais está envolvida. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Administração com base na avaliação de seus assessores jurídicos considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência relacionada ao tema, bem como outros aspectos aplicáveis. Os riscos, nas suas diferentes naturezas jurídicas, foram avaliados e classificados com base na opinião da Administração da Companhia e de seus advogados internos e externos, segundo a probabilidade de risco econômico-financeiro para a Companhia e provisionados os que apresentaram expectativa de perda provável. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos nos processos, ao julgamento significativo da Administração, necessário para a determinação se uma provisão deve ser registrada e se é razoável, de acordo com a sua experiência e baseado em seus assessores jurídicos. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:
  - Obtenção de carta de confirmação junto aos assessores jurídicos interno e externos da Companhia, bem como a discussão junto a esses assessores, sobre as causas mais relevantes e seus respectivos prognósticos de perda provável, possível e remota, realizando cruzamento com os relatórios de contingências e os montantes registrados e divulgados nas demonstrações contábeis;
  - Verificamos as movimentações do saldo de provisão para riscos legais no exercício, analisando as mudanças de prognóstico de perda para processos significativos e a razoabilidade destas mudanças;
  - Avaliação dos procedimentos adotados pelo departamento jurídico interno no controle e avaliação de processos em todas as esferas, e da base de julgamento das estimativas de perdas e prognósticos adotados diante das informações disponíveis e melhor entendimento, amparado por assessores jurídicos externos;
  - Avaliação da adequada divulgação nas Notas Explicativas às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que, exceto pelos efeitos não conhecidos dos assuntos mencionados na seção intitulada “Base para opinião com ressalva”, o valor contábil de provisão para riscos legais atende aos requisitos descritos no CPC 25/IAS 37, bem como as divulgações realizadas estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Componentes relevantes no processo de consolidação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS emitidas pelo IASB e algumas controladas significativas e relevantes neste processo são auditadas por outros auditores independentes. Consideramos este esse assunto significativo para nossa auditoria em razão da relevância desses investimentos na Companhia e no consolidado. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Os procedimentos de auditoria realizados pelos auditores do grupo incluíram comunicação com os auditores componentes das controladas com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos. De acordo com a NBC TA 600 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis de Grupo, emitimos instruções de auditoria e revisamos os papéis de trabalho e discutimos os resultados alcançados. Em relação aos principais assuntos de auditoria identificados, discutimos com os auditores componentes e avaliamos os impactos e as divulgações nas demonstrações contábeis da Companhia. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, exceto pelos efeitos não conhecidos dos assuntos mencionados na seção intitulada “Base para opinião com ressalva”, bem como, reclassificação não realizada na demonstração do resultado da Controladora e Consolidado que não foi considerada relevante pelo auditor independente, consideramos que os registros contábeis provenientes das informações contábeis dos investimentos e as informações contábeis consolidadas, bem como as divulgações realizadas estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, em todos os aspectos relevantes. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não conhecidos do assunto mencionado na seção “Base para opinião com ressalva”, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Em decorrência dos assuntos descritos na seção “Base para opinião com ressalva”, as outras informações também podem estar distorcidas. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
    - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
    - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
    - Avaliarmos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
    - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
    - Avaliarmos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
    - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2018

**BDO**

BDO RCS Auditores Independentes 55  
CRC 25P 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani  
Contador - CRC 15P 124504/O-9



[WWW.JBS.COM.BR](http://WWW.JBS.COM.BR)